AVISO: AMANHÃ, DIA 3, E TERÇA-FEIRA, 4, NÃO HAVERÁ EDIÇÕES. O JORNAL VOLTA A CIRCULAR NA QUARTA-FEIRA, 5. ACOMPANHE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS NO PORTAL **O POVO**. BOM CARNAVAL!

ANO XCVIII • EDIÇÃO Nº 32.749 • FORTALEZA • CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
2/3/2025
97 ANOS

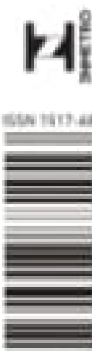
OSCAR, CARNAVAL E BRASIL



PHOTO BY FRAZER HARRISON / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

O POVO analisa as reais possibilidades de "Ainda Estou Aqui" e Fernanda Torres no Oscar, enquanto o brasileiro espera a cerimônia em clima de Copa do Mundo em meio ao Carnaval. A folia momina mobiliza também os negócios, com empreendedores de diversos setores otimistas em relação ao período

VIDA&ARTE, PÁGINAS 1 A 5; ECONOMIA, PÁGINAS 6 E 7; FAROL, PÁGINA 2; NOTÍCIAS, PÁGINAS 10 E 11; EDITORIAL, PÁGINA 18; JOCÉLIO LEAL, PÁGINA 23; ISABEL GURGEL, VIDA&ARTE, PÁGINA 2



ISSN 1517-6819

Eufrázio

EDIÇÃO: FÁTIMA SUDÁRIO | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

REFORMA DE LULA EMPODERA PT DE OLHO EM 26

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



NÍSIA Trindade, a ministra exonerada, e o presidente Lula

REELEIÇÃO A demissão de Nísia Trindade da Saúde foi o ato inaugural da campanha de Lula pela reeleição. Explico. Então ministra, Nísia, uma pesquisadora respeitadíssima, cedeu a vez a Alexandre Padilha, ex-Relações Institucionais e um desafeto de Arthur Lira (PP-AL), que continua dando as cartas na Câmara dos Deputados, hoje sob controle do afilhado Hugo Motta (Republicanos-PB).

Inicialmente deflagrado sob pressão do centrão, esse movimento parece ter se desviado para uma direção imprevista, fortalecendo a posição do PT na Esplanada, tanto com a ida de Padilha para a cadeira do MS quanto pela presença de Gleisi Hoffmann na articulação. Nísia era da cota técnica, como se chamam esses ministros sem filiação. Padilha, embora tenha conhecimento da área, é petista antes de qualquer coisa. A substituição, ainda que o tenha afastado do delicado papel de interlocução com o Legislativo, levou-o a um dos maiores orçamentos do Governo.

Gleisi, por sua vez, é não somente petista, mas lulista – esteve na origem da vigília quando o ex-presidente cumpriu pena de prisão em Curitiba. É combativa e firme, duas qualidades valorizadas por Lula neste momento de baixa na popularidade. Diante desse quadro, não seria natural que o presidente tentasse ampliar sua base no Congresso, escolhendo como articulador um nome de centro (ou do centrão?). Era o que todos supunham que aconteceria. Não foi o que Lula fez.

Talvez porque, na cabeça do chefe do Executivo, é mais importante agora fortalecer as posições do PT e assegurar a manutenção de uma fatia do eleitorado que começa a lhe dar as costas, mesmo tendo votado no partido em 2022, ou seja, mais pobres, nordestinos e mulheres.

A aposta é que, pelo seu perfil, Gleisi será um bom contraponto ao bolsonarismo e aos ministros cuja imagem (leia-se, Fernando Haddad) é mais ligada a corte do que a gasto, abrindo disputa interna pela agenda de esquerda. Se isso vai se refletir em votos de deputados e senadores, são outros quinhentos.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO O POVO



Fernanda Torres: o rosto de uma nação

OSCAR Entre os desfiles na avenida, a crise de saúde do papa e a reforma ministerial, por que, então, dedicar tanta tinta na impressão ao nome de uma só mulher? Escrever o nome de Fernanda Torres é trazer para o papel o nome de Eunice Paiva. É lembrar à mente o nome de tantas outras mães e esposas brasileiras que não se despediram de um filho ou marido sob a falta de respostas dos militares. A 97ª edição do Oscar acontece neste domingo, 2, e junto da cerimônia, traz consigo três chances de o Brasil levar sua primeira estatueta para casa. Para além do resultado, a chegada do Dia D nos lembra do ato homérico que acontece quando um rosto feminino, latino, na casa dos 60 anos, assume a identidade de um filme de repercussão internacional. Máscaras com seu rosto figuram entre os foliões nas ruas; a Dior, ineditamente, desenhou um vestido de alta costura sob medida para uma brasileira; e Fernanda estampou capas de jornais que, no planejamento editorial, estariam há meses dedicadas a figuras já conhecidas do audiovisual estadunidense. For essas e outras, o resultado dessa temporada de premiações não deixa de ser político, à medida que resgata uma história tão potente para levar a brasilidade ao palco do Dolby Theatre. De origem bíblica, o nome Eunice significa "boa vitória" ou "a que vence sempre". Já vencedora em 1996, com a emissão do atestado de óbito de Rubens Paiva, o desejo é que Eunice, presente nas expressões faciais de Fernanda Torres, possa vencer novamente nesta noite.

Sofia Herrero
JORNALISTA DO O POVO



Gramado do Castelão: solução ou paliativo?

ESPORTES Não vejo solução a curto prazo, nem uma luz no fim do túnel para o problema aparentemente "insolucionável" do gramado da Arena Castelão. Todo ano, o roteiro se repete: reclamações de todos os lados e o tapete do Gigante da Boa Vista segue sendo um dos mais surrados do futebol brasileiro.

Na última semana, a portaria assinada pelo secretário do Esporte, Rogério Pinheiro, sacudiu os bastidores do futebol cearense. O documento determinou um intervalo mínimo de 66 horas entre as partidas no estádio, pegando de surpresa Ceará e Fortaleza, que agora precisarão negociar entre si o uso do Castelão. Quando houver choque de datas, um deles terá de mandar o jogo em outra praça, no caso mais provável o Presidente Vargas (PV).

A decisão do Governo não resolve o problema, apenas minimiza os impactos. O desgaste do gramado vai muito além da frequência de jogos. A medida, na prática, soa como um gesto do Estado para dividir responsabilidades, diante das críticas recorrentes e da falta de ação concreta dos clubes. Com isso, Ceará e Fortaleza terão de chegar a um consenso para preservar o campo. Será que eles são capazes?

Ainda assim, enxergo o cenário com pessimismo. Não acredito que a portaria, por si só, resolverá o problema crônico do gramado do Castelão. No fim do ano, o ideal seria estarmos discutindo melhorias no equipamento esportivo, mas, diante do histórico recente, há poucos motivos para otimismo.

Lucas Mota
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

28 DE FEVEREIRO

Ataque de facção afeta polo econômico

90% dos usuários de internet, incluindo as grandes empresas Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), um dos principais polos econômicos do Estado, foram impactados por um ataque da facção Comando Vermelho (CV) a equipamentos de provedores de internet. O ataque causou "falhas pontuais no fornecimento de internet de algumas empresas", conforme nota do Cipp, sem apontar o motivo. Governo diz que caso é investigado, enquanto empresas relatam ameaças ao Cinturão Digital. O caso ganhou destaque e figurou na manchete do **O POVO**, na edição de sexta-feira, 28 de fevereiro.


O POVO

INSEGURANÇA NO CEARÁ

Ação de facção deixa empresas sem internet no Complexo do Pecém

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

SAMUEL SETUBAL



"NÓS PEGAMOS FORTALEZA COM 27 CRAS, DOS QUAIS 17 INTERDITADOS PARCIALMENTE PELA DEFESA CIVIL, 6 INTERDITADOS COMPLETAMENTE. SITUAÇÃO ALARMANTE, QUE EXIGE MUITO CUIDADO"

GABRIELLA AGUIAR (PSD), vice-prefeita de Fortaleza e secretária de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, reclamando da situação em que foram entregues os Cras

"EM RELAÇÃO A MIM, NÃO HÁ NENHUM DESCONFORTO, NENHUM INCÔMODO, NADA DESSE TIPO"

FLÁVIO DINO, sobre participar de julgamento de Jair Bolsonaro no STF, pela acusação de envolvimento com a tentativa de golpe de Estado em 2023, considerando que era ministro da Justiça na época

"QUEM GOVERNA, NEM PODE FICAR EUFÓRICO QUANDO AS PESQUISAS VÊM BOAS, NEM PODE FICAR EM DEPRESSÃO QUANDO AS PESQUISAS NÃO VÊM BOAS"

RUI COSTA, ministro-chefe da Casa Civil, minimizando pesquisas recentes que indicam perda de popularidade do presidente Lula e queda na aprovação do governo

EVARISTO SA / AFP



"SÓ MORTO VOCÊS SABERÃO QUEM É CANDIDATO. PORQUE, SE EU NÃO FOR, ISSO SERÁ UMA NEGAÇÃO DA DEMOCRACIA. PLANO B? MEU PLANO B SOU EU MESMO"

JAIR BOLSONARO, ex-presidente, hoje inelegível, sobre uma provável candidatura que teria seu apoio em 2026

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



"Ele é um técnico de um time, faz parte da vivência de qualquer governo substituição de ministros. Isso nada depõe em relação ao meu trabalho"

NISIA TRINDADE, demitida do ministério da Saúde, falando de sua conversa com o presidente Lula na qual foi comunicada da mudança

"TRABALHOU, DIA A DIA, DE CABEÇA ERGUIDA, LUTANDO O BOM COMBATE E MOSTRANDO AO POVO BRASILEIRO A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA"

JANJA, primeira dama do País manifestando-se nas redes sociais após a demissão de Nísia Trindade do ministério da Saúde

"TEM OS DEFEITOS? TEM, MAS RESPEITEM. RESPEITEM OU MANDEM A GENTE PEGAR O BECO QUE PEGAMOS"

ADAIL JUNIOR (PDT), vereador que apoia Evandro Leitão desde a campanha, queixando-se dos ataques frequentes da base atual às gestões de Roberto Cláudio e José Sarto

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE



"Deixamos de ser colônia em 7 de setembro de 1822 e, com coragem, estamos construindo uma República independente e cada vez melhor, independente e democrática"

ALEXANDRE DE MORAES, ministro do STF, em reação à ofensiva do governo norte-americano e ao Congresso dos EUA contra ações do Judiciário brasileiro

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ORUAM



"ELE NÃO É TRAFICANTE. ELE É UMA PESSOA NORMAL E É MEU AMIGO. EU NÃO SABIA QUE ELE ESTAVA FORAGIDO. NAQUELE DIA, ERA BALA DE BORRACHA"

ORUAM, funkeiro, após ser preso por abrigar foragido da Justiça no Rio de Janeiro, falando da presença de um foragido da justiça em sua casa e da acusação de que teria desferido tiros

"INFELIZMENTE A GENTE NÃO VAI PODER FAZER ESSE CARNAVAL ESSE ANO"

NAUMI AMORIM (PSD), prefeito de Caucaia, ao anunciar o cancelamento da festa organizada para 2025, alegando que não há dinheiro para bancá-la

"TEM QUE TER A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA QUE POSSAMOS FAZER UM PRODUTO QUE VENHA ATENDER OS ANSEIOS DE FORTALEZA"

BENIGNO JÚNIOR (REPUBLICANOS), ao ser escolhido na Câmara de Vereadores de Fortaleza para presidir a comissão que analisará o Plano Diretor Participativo

ZECA RIBEIRO/ CÂMARA DOS DEPUTADOS



"RESTA SABER SE A CÂMARA DOS DEPUTADOS E O CONGRESSO NACIONAL TERÃO INTERESSE POLÍTICO E RESPONSABILIDADE COM AS VIDAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS"

ERIKA HILTON (PSOL-SP), ao apresentar na Câmara uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a escala 6x1 (6 dias de trabalho por 1 de descanso)

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

JUAREZ SOUZA

O MÉDICO CEARENSE E REI DE BATERIA NO RIO DE JANEIRO

Um cearense demarcou o seu lugar na folia carioca ao se tornar rei de bateria. Juarez Souza começou como maquiador, há 20 anos, marcando importantes momentos de noivas, formandas e debutantes, mas se apaixonou também pelo Carnaval.

Em 2008, Juarez começou a participar de desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí. Nos últimos anos, foi alçado para o posto de rei de bateria da Acadêmicos de Niterói.

Em paralelo ao amor pelo Carnaval, Juarez cursou Medicina, e hoje equilibra o samba, a profissão de maquiador e o atendimento a pacientes. Ele comparticipou de entrevista no programa Pause **O POVO**, com o colunista Clóvis Holanda.

O POVO - Como começou a sua relação com o Carnaval do Rio de Janeiro?

Juarez Souza - Eu acho que todas as histórias começam dentro de casa. E eu tive uma grande influência, que foi da minha bisavó. Ela é uma das pessoas mais importantes da minha vida, que infelizmente, hoje já não está mais aqui, mas a minha bisavó me levava para o Centro de Fortaleza para assistir a um antigo corso. Não sei se as pessoas nem sabem o que é isso hoje, na (avenida) Domingos Olimpio, eu amava o Carnaval. A gente estava lá à tarde assistindo isso, os blocos, e à noite eu estava com ela assistindo à Portela, à Mangueira, à Mocidade, todas as grandes escolas mais tradicionais do Rio de Janeiro, que bombavam nos anos 90, 80, que eu sou de (nascido em) 1985. Então, cresci vendo escola de samba junto às minhas tias-avós e minha bisavó.

Criei esse hábito, essa paixão, essa quase devoção, porque eu não consigo viver sem o Carnaval hoje. É algo que para mim é cultural. Assim como tem pessoas que vivem o São João, que seria mais comum se eu vivesse do São João, por ser nordestino, por ser cearense. Mas eu amo São João também, acho lindo, mas o Carnaval é algo que me arrepia, é algo que toca o meu coração, e eu tenho certeza que começou aí, começou por essa paixão, a paixão da minha avó, das minhas tias.

Até que chegou 2008, eu estava ali fazendo os meus 18 anos. Eu dizia que quando fizesse 18 anos eu ia fazer meu primeiro desfile, e eu desfilei. Desfilei em ala comercial, paguei minha fantasia e fui desfilar na ala que vêm no chão, todo mundo com a mesma fantasia.

Só tive duas pausas em dois anos, então tem 20 anos que eu desfilo, que eu vou para o Rio desfilando no chão, em carro, já fui destaque de chão, já fui rei de bateria.



DIEGO MENDES/ DIVULGAÇÃO

> "O CARNAVAL UNE PESSOAS POR UM BEM ÚNICO, QUE É SAMBAR, SER FELIZ"

OP - O Carnaval é muito competitivo, não só entre as agremiações, mas internamente as pessoas competem muito pelos postos de destaque. Então, como você conseguiu, um cearense, entrar nesse lugar?

Juarez - Primeiro, eu acho que assumi essa identidade do sambista. Eu não me enxergo como uma pessoa que vai para o Carnaval, porque eu vivo o Carnaval, o samba, o ano todo, é o que eu escuto no meu carro, é o que eu vejo, as pessoas com quem eu converso.

Entrei a primeira vez, fui desfilar, comecei fazendo amizades. Eu tenho familiares no Rio também, então passei todos os anos, meses após meses, e depois rotineiramente para o Rio. Fui criando laços com pessoas da comunidade, de algumas escolas, até que passei a não mais comprar fantasias e sim ganhar fantasias para desfilar, ou em carro, ou no chão, em ala, grupo de acesso, grupo especial, e o primeiro convite que veio foi em 2019.

OP - Qual é a parte que você entende que seja o mais feio do Carnaval para quem está dentro das escolas?

Juarez - Enquanto o samba, o Carnaval é a voz de um povo, principalmente de um povo que é muito segregado, que é quem mora em favelas, comunidades, é o dia que essas pessoas descem o morro, como o próprio samba diz, descem o morro para se tornarem reis e rainhas ou triunfarem. Nesse morro, você tem muitos problemas sociais, como a questão da violência, como tudo no Brasil, isso permeia.

Acho que é mais importante, no Carnaval e para quem quer curtir o Carnaval, é saber que dali muitas pessoas tiram seu sustento, o Carnaval não acontece só nesses quatro dias. Ele acontece durante o ano todo, tem artistas que não estão passando na televisão naqueles cinquenta, quarenta minutos, uma hora, mas passaram o ano todo no barracão, fazendo seus trabalhos.

E, infelizmente, essa contravenção existe, mas eu acho que isso não pode apagar o brilho do Carnaval. As quadras lotadas de pessoas do morro, da comunidade, ou os que não são. Eu que não sou carioca, não sou preto, tenho um estereótipo que não me causa dor. Eu sou uma pessoa privilegiada.

Eu estou no meio deles, que sofrem, muitas vezes, tanto preconceito. E lá nós somos um só. Estamos ali pelo samba. Eu tenho amigos pretos, brancos, vermelhos, amarelos, trans, cis, não importa. O que importa é que o Carnaval une pessoas por um bem único, que é sambar, ser feliz.

Rogeslane Nunes
ESPECIAL PARA O POVO
rogeslane.santos@opovo.com.br







+800
APROVAÇÕES
NOS VESTIBULARES DE TODO O
BRASIL.

336 APROVAÇÕES EM MEDICINA.

E, EM VÁRIAS DELAS, O CHRISTUS ESTÁ NO PÓDIO:



MARIA CLARA LOURENCIO
1° LUGAR MEDICINA
UERN



LÍVIA DE SOUSA
2° LUGAR MEDICINA
UFC



PAULO VICTOR GRANGEIRO
1° LUGAR MEDICINA
UFSB



LUIGI ROCHA
1° LUGAR MEDICINA
UNICHRISTUS



BÁRBARA DE FREITAS
1° LUGAR MEDICINA
UNILAB



MARCOS VINÍCIUS BENEVIDES
3° LUGAR MEDICINA
UFCG

QUEM ESCOLHE O COLÉGIO CHRISTUS
ESCOLHE ONDE QUER PASSAR.

Eufrázio

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

EI, VOCÊ AÍ, ME DÁ UM DINHEIRO AÍ

| O CARNAVAL DA ECONOMIA | Dos informais às grandes redes hoteleiras, festejos espalhados pelo Estado criam diversas oportunidades e mostram força, mesmo com concorrência de Bahia e Pernambuco

Desde meados dos anos 2000, a consolidação dos festejos de Carnaval em Fortaleza e o fortalecimento de outros polos espalhados pelo litoral cearense e pelo Interior têm favorecido não apenas o setor turístico, mas também gerado oportunidades de negócio que incluem dos empreendedores informais às grandes redes varejistas.

Mesmo o cancelamento de algumas programações carnavalescas promovido em alguns municípios cearenses e a sempre fortíssima concorrência de destinos como Salvador e a dupla pernambucana Recife/Olinda não afastam o otimismo de segmentos que projetam crescimentos na ordem dos dois dígitos na movimentação e faturamento para o período momino no Estado.

Da mesma forma, quem nunca empreendeu ou aproveita ocasiões específicas como essa para garantir uma renda extra vê no Carnaval uma oportunidade. É o que observa a economista Desirée Mota. "Esse período aquece a economia e traz também a oportunidade de trabalho, tanto para quem tem empresa registrada, quanto para as pessoas que não têm empresa registrada, mas já trabalham no mercado informal, vendendo bebidas e comidas, por exemplo", pontua.

Ela lembra que no caso específico dos festejos carnavalescos em 2025, o fato de eles ocorrerem no início de março e não em fevereiro contribui tanto para turbinar a folia de quem só quer pensar em diversão durante quatro ou cinco dias, quanto quem lucra com ela. "No começo do ano, em janeiro, há aquelas questões de contas de material escolar, matrícula de filhos, além do IPVA e do IPTU, que acontecem nesse primeiro momento. Até fevereiro, as pessoas recebem aquele "bolo de pagamentos", explica.

"Quando o Carnaval começa no início de março, ele ajuda a aliviar esse planejamento financeiro, pois a pessoa já pode se organizar e se planejar. Então, acredito que esse período é mais favorável para o bolso das pessoas, de maneira geral, tanto para o empreendedor que vai comprar matéria-prima para comercializar, quanto para quem vai consumir. Afinal, deve haver tanto a oferta quanto a demanda para que o mercado funcione bem", pondera Desirée.

E por falar em demanda, considerando apenas as projeções do setor turístico, não vai faltar quem compre ou consuma nos dias de folia carnavalesca. Segundo projeção do Ministério do Turismo (MTur), apenas a cidade de Fortaleza deve receber mais de 184 mil visitantes no período, contingente 13% maior que o verificado no ano passado.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Ceará (ABIH-CE), a ocupação hoteleira em 2025 é de cerca de 80%, acima dos 77,69% registrados no Carnaval de 2024. Já quando se considera todo o ciclo carnavalesco, a Secretaria do Turismo de Fortaleza (Setfor) estima uma receita de R$ 807,9 milhões em 2025 ante R$ 777,9 milhões do ano passado.

A Secretaria do Turismo do Ceará (Setur-CE) tem a expectativa de que as festas gerem R$ 744,2 milhões, o que representa um aumento de 18,5% em relação ao Carnaval de 2024. Nesse caso, os números se referem apenas aos dias de folia propriamente ditos. E a taxa de ocupação hoteleira no Ceará passou de 80,6% em 2024 para 87% em 2025.

Além dos empreendedores informais ou de ocasião e do segmento turístico, o setor de bares e restaurantes tem expectativa positiva para o período. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Ceará, Taiene Righetto, "muitos empreendedores estão esperando um aumento de 20% no faturamento neste Carnaval".

"Estou vendo vários bares e restaurantes com temáticas variadas, com bandas e tudo mais para absorver esse público. Porque aqueles que vão para os blocos ou para a rua e não estão dentro de um restaurante, fazem um esquenta antes ou vão depois. Acho que teremos uma movimentação muito interessante", projeta.

Tanto o presidente da Abrasel quanto a economista Desirée Mota comemoram o fato de que as boas perspectivas para o Carnaval também incluem o Interior, com destaque para o Cariri, mas também com a inclusão de municípios como Catarina no circuito da folia em 2025.

"É um dos 10 menores em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que, tradicionalmente, não tinha Carnaval. Então, é uma oportunidade para as pessoas subirem a serra e aproveitarem o Carnaval, com ambulantes vendendo seus produtos", conclui.

ADRIANO QUEIROZ
TEXTO
adriano.queiroz@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

CONCEITO CAMILA PONTES/MONTAGEM ROBSON PIRES/IMAGENS ADOBE STOCK

Eufrázio

OPORTUNIDADES

A geração de empregos estimada para a folia

O período do Carnaval também possibilita que as pessoas consigam gerar uma renda extra a partir de bicos ou vagas temporárias. Neste ano, o presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Raimundo Ângelo, afirmou que apenas pelo IDT/Sine seriam ofertadas 750 vagas temporárias.

Essa situação é destacada pela economista Desirée Mota, que ainda ressalta que esses novos postos de trabalho podem até "gerar algo definitivo".

"Porque é nesse momento de entretenimento que as pessoas veem a oportunidade de negócio. Quem está fazendo isso, está vendo isso como uma oportunidade de negócio. Pode ser um "bico", pode ser economia informal, pode ser um pequeno negócio."

Um exemplo é o "Meu Bloco é Neon", que em épocas normais o número de colaboradores varia de 30 a 40, enquanto que nos dias de folia chega a mais de 50, conforme ressaltado por um representante da produtora de eventos.

Entretanto, por mais que reforcem o cenário positivo, alguns empreendimentos não consideram que acrescentar pessoas à equipe seja necessário e/ou lucrativo. Segundo levantamento da Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel), feito entre os dias 10 e 18 de fevereiro, cerca de 69% dos estabelecimentos de alimentação fora do lar no Estado não pretendem contratar temporários para o Carnaval.

A decisão é tomada, segundo o presidente da associação no Ceará, Taiene Righetto, devido aos altos custos observados em diversos produtos ocasionados pela inflação, impulsionando o endividamento. Desta forma, o executivo explica que diversos estabelecimentos ainda estão buscando "equilibrar as contas mesmo com a perspectiva de maior movimento". **(Maria Clara Moreira/Especial para O POVO)**

CARNAVAL EM NÚMEROS

Fortaleza*

184,9 mil Previsão de visitantes
13,2% ↑ Aumento em relação a 2024

R$ 807,9 milhões Projeção de receita
3,9% ↑ Aumento em relação a 2024

80% Ocupação hoteleira

*Considerando Carnaval e Pré-Carnaval

Ceará**

R$ 744,2 milhões Projeção de receita
18,3% ↑ Aumento em relação a 2024

87% Ocupação hoteleira

**Considerando apenas o Carnaval

Crescimento projetado por setor

Comércio varejista: entre **15%** e **18%**
Bares e restaurantes: até **20%**
Supermercados: entre **8%** e **12%**

FONTES: Setfor/Setur-CE/ABIH/CDL Fortaleza/Abrasel/Acesu

FATURAMENTO

O poder da festa no incremento da renda

FERNANDA BARROS



PENHA Alcantara, artesã que trabalha com customização de abadás e roupas

O Carnaval é uma época de oportunidades. Com uma alta concentração de pessoas com as mais diversas demandas, o período pode representar ganhos quase 100% acima do normal.

Isso é algo que acontece com a Penha Alcantara, de 50 anos. Ela costuma faturar de R$ 4 mil a R$ 5 mil, porém, no Carnaval, esse valor pode chegar a R$ 8 mil. Isso sem contar com os consertos e costuras de última hora, que no momento do aperreio quase nunca são contabilizados.

"Esse valor é sem contar os pingas-pingas. Tipo, a pessoa chega e pede muito para fazer alguma peça ou customização e eu encaixo ali rápido, ou algum biquíni que eu já tenha feito, e vou vender. Além dos consertos, que eu também faço e não coloco no orçamento", explicou.

Costureira desde os 12 anos, o período de folia sempre representou uma alta expectativa. A preparação começa cedo, logo após as festas de fim de ano, que também trazem aumento na movimentação. "A produção para o Carnaval eu já começo em janeiro. Em dezembro o pessoal já faz a encomenda. Inclusive, tem clientes que já encomendam peças depois das férias, de agosto para setembro. Aí quando recebe já liga dizendo que quer uma vaga para o Carnaval, porque ela não quer perder a vaga."

Fenha relata que também acontece a alta na produção dos biquínis, que aceleram em cerca de 50%, pois precisa ser bem maior para atender todos os pedidos. Um dos acréscimos desse período carnavalesco para a costureira são os abadás, que representam aproximadamente 20% do faturamento total. **(Maria Clara Moreira/Especial para O POVO)**

CONSUMO

Ciclo carnavalesco também beneficia lojas de rua e supermercados

Com as festas pré-carnavalescas realizadas desde o fim de janeiro e o Carnaval começando em março, as lojas de rua tiveram um fevereiro com crescimento acima do esperado, conforme o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza, Assis Cavalcante. "O Carnaval movimentou bem o varejo neste ano, especialmente as lojas de confecção, as lojas que vendem tênis, as lojas que vendem adereços. Também aqui no entorno da Praça do Ferreira, alguns bares, restaurantes, cantinas, sentiram o movimento da corrente do pré-Carnaval", disse Cavalcante.

Ele estima um avanço de 15% a 18% nas vendas do segmento ao longo de fevereiro, na comparação com o ano passado, e se lembra ainda que, em 2025, as lojas de rua abriram no sábado e os shoppings mantiveram o funcionamento normal nos dias de folia, o que ajuda a aumentar as vendas.

A presidente da Associação Cearense de Supermercados (Acesu), Cláudia Novais, projeta um crescimento nas comercializações do setor, variando de 8% a 12%, no Estado. "As bebidas lideram as vendas no período, tanto alcoólicas quanto não alcoólicas. Entre as alcoólicas, a maior demanda é por cervejas e uísques, enquanto entre as não alcoólicas, os destaques são os refrigerantes e os energéticos."

"Além disso, refeições prontas e alimentos de consumo rápido ganham espaço, atendendo ao público que busca praticidade para aproveitar a folia. Outros insumos que registram alta procura são pães, frios, gelo e carnes para churrasco."

Já a Rede Uniforça, que conta com 102 lojas no Ceará, projeta alta de 8% nas vendas dos associados, com destaque "para itens de bebidas, alimentos prontos e embalados", detalha o presidente da rede, Murilo Tavares. **(Adriano Queiroz)**

FOTOMONTAGEM CAMILA NOBRE / IMAGENS ADOBE STOCK

COMO GIGANTES DA TECNOLOGIA PRESSIONAM A JUSTIÇA E A POLÍTICA NO BRASIL

| TENSÃO | EUA pressionam Supremo Tribunal do Brasil, com foco em Alexandre de Moraes. Além da articulação bolsonarista, Brasil virou alvo por estar hoje na linha de frente da ação para regular big techs

ÉRICO FIRMO
TEXTO
ericofirmo@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Os governos de Brasil e Estados Unidos são francamente antagônicos. Antes da eleição de Donald Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o associou ao nazismo e fascismo. Após a posse do novo dirigente da Casa Branca, houve aumento da tributação sobre aço e alumínio e reclamação direcionada ao Brasil sobre taxações em excesso. Porém, o maior motivo de atrito até agora entre os dois países desde a mudança de governo envolve gigantes da tecnologia — as chamadas "big techs".

As manifestações a partir dos Estados Unidos estão em sintonia com forças de extrema-direita que são oposição no Brasil e se articulam com membros da administração Donald Trump. Mas, há outro componente crucial.

A regulação das big techs é pauta pelo mundo, em particular na União Europeia, na Austrália, na Nova Zelândia e no Canadá. É provável que em nenhum lugar se tenha passado da discussão tão rápido, e com tanta energia, quanto no Brasil. Embora a tramitação não tenha avançado no Poder Legislativo, o Poder Judiciário tem tido protagonismo nas decisões. Para as big techs, tornou-se importante combater, deslegitimar e evitar que a postura do Estado brasileiro influencie outros lugares.

Outro componente, de natureza ainda mais política, tem relação com o fato de estarem em tramitação na Justiça brasileira processos para punir responsáveis pela invasão aos três poderes em 8 de janeiro de 2023, e por um plano de golpe que teria objetivo de impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nos Estados Unidos, Trump concedeu perdão presidencial a invasores do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Passa a ser simbolicamente relevante, do ponto de vista da Casa Branca, classificar de autoritário o processo que se passa no Brasil, para além de serem alvos aliados brasileiros de Trump.



Eduardo Bolsonaro tem tido reuniões nos EUA. Ele defende sanções do País a Moraes

Na última quarta-feira, 26, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou projeto de lei criado para impedir o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), de entrar no País. A proposta será votada em plenário pelos deputados americanos. O comitê, espécie de Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) dos EUA, também intimou oito big techs a fornecerem informações sobre possíveis interferências de governos estrangeiros. Segundo o presidente do comitê, Jim Jordan, eles estariam censurando as empresas.

No mesmo dia, o Departamento de Estado dos EUA criticou o bloqueio de redes sociais pelo Brasil e classificou as decisões de "censura". O órgão, equivalente ao Ministério das Relações Exteriores, afirmou que tais ações são "incompatíveis com os valores democráticos". A publicação foi compartilhada pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

O governo brasileiro divulgou nota com crítica ao posicionamento dos Estados Unidos. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil disse rejeitar, "com firmeza, qualquer tentativa de politizar decisões judiciais" e afirmou que o Departamento de Estado distorce o sentido das decisões do Supremo.

O ministério ainda cita que o "Estado brasileiro e suas instituições republicanas foram alvo de uma orquestração antidemocrática baseada na desinformação em massa, divulgada em mídias sociais".

Na semana anterior, a rede social criada por Donald Trump, Truth Social, e a plataforma de vídeos Rumble entraram com um pedido de liminar em tribunal dos Estados Unidos contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O pedido buscava impedir ordens emitidas pelo ministro, sob o argumento de que elas "violam a soberania americana, a Constituição e as leis dos Estados Unidos". A liminar foi negada na Justiça dos Estados Unidos.

Na sexta-feira, 21, Moraes havia determinado a suspensão do Rumble no Brasil por tempo indeterminado, até que a plataforma cumprisse as ordens judiciais dadas e o pagamento de multas. Isso porque antes ele ordenara que a empresa indicasse representantes legais no País.

Moraes também determinou que a rede social X, o antigo Twitter, de Elon Musk, fizesse o pagamento imediato da multa de R$ 8,1 milhões aplicada contra a empresa em outubro do ano passado.

Na quarta-feira passada, 26, mesma data em que o Comitê Judiciário aprovou a lei contra Moraes e o Departamento de Estado criticou o que considera censura no Brasil, o governo Lula estava representado em reunião por videoconferência com Colômbia, Chile, Uruguai e Espanha.

Houve concordância em em combater a desinformação nas redes sociais, que "alimenta o extremismo e a polarização", destacaram. Os países "traçaram ações conjuntas para enfrentar a desigualdade, desinformação e o uso malicioso das redes sociais e de outras tecnologias digitais", informou o comunicado conjunto. **(Com Agência Estado, Agência Brasil e AFP)**

OP+ ANÁLISES



Confira mais opiniões e análises no O POVO+



EMBATE

Na Justiça dos EUA contra a Justiça do Brasil

A plataforma de vídeos Rumble e a Trump Media, empresa de Donald Trump, entraram na Justiça dos Estados Unidos acusando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de violar a soberania americana. A ação judicial conjunta tramita em um Tribunal de Justiça federal sediado na Flórida.

Segundo as empresas, Moraes violou a lei americana ao ordenar à Rumble a suspensão da conta do blogueiro Allan dos Santos. Foragido da Justiça brasileira, ele tem um mandado de prisão preventiva contra si por propagação de desinformação e por ofensas a ministros da Suprema Corte. Um pedido da Justiça brasileira para a extradição de Allan dos Santos foi negado pelo governo americano em março do ano passado.

No início de fevereiro, dia 9, a plataforma de vídeos foi notificada sobre a decisão de bloqueio do perfil de Allan do Santos, sob pena de multa diária no valor de R$ 50 mil por descumprimento. Os advogados da empresa informaram ao STF que não poderiam receber ofícios desse teor e renunciaram à atuação nos casos envolvendo a plataforma no último dia 17.

A Trump Media se aliou à Rumble na ação, argumentando que também é prejudicada com a restrição das operações da Rumble no Brasil, pois a plataforma de vídeos fornece à Trump Media serviços necessários à manutenção da rede social Truth Social.

No dia 21, Moraes deu o prazo de 48 horas para que a plataforma de vídeos indicasse um representante legal no País, além de regularizar sua situação cadastral nos órgãos competentes, como a Junta Comercial, como determina a legislação. Como a empresa não cumpriu a ordem judicial, a Rumble foi bloqueada no território nacional por tempo indeterminado, até que cumpra as determinações do magistrado e pague as multas.

Esta não foi a primeira vez que a plataforma foi suspensa no País. Em dezembro de 2023, após se recusar a cumprir ordens judiciais para remover conteúdos considerados ilícitos pela Justiça brasileira, a Rumble foi temporariamente suspensa. Ela só voltou a operar em fevereiro e, agora, antes de terminar o mês, foi novamente bloqueada.

No dia 22, as empresas fizeram mais um movimento contra Moraes, ao entrarem com um pedido de liminar em um tribunal dos Estados Unidos para impedir ordens emitidas pelo ministro, que foi rejeitado pela Justiça.

Na decisão, a juíza Mary Scriven não analisou o mérito da ação, argumentando que as decisões do ministro não se aplicam nos EUA e que não houve qualquer tentativa de impor seu cumprimento em território americano. **(Agência Estado)**

MORAES É ALVO

AÇÕES DE RUMBLE E TRUMP MEDIA

O que está acontecendo?
O ministro Alexandre de Moraes está sendo processado nos Estados Unidos, em ação conjunta da plataforma de vídeos Rumble e a rede social de Donald Trump, a Truth Social, da Trump Media.

O que Moraes fez?
Ordenou que a Rumble suspendesse a conta do blogueiro Allan dos Santos, foragido do Brasil desde 2021. O STF não conseguiu intimar a Rumble porque a empresa não tem um responsável no Brasil.

O que as empresas alegam?
As plataformas alegam que as decisões de Moraes representam violações à liberdade de expressão. Ambas pediram liminar contra o ministro, alegando violação da soberania americana, da Constituição e das leis dos Estados Unidos.

Quais podem ser as consequências?
Para especialistas em direito internacional ouvidos pela reportagem, o processo é estranho às regras usuais do direito entre nações. O que, na prática, pode inviabilizar a tramitação do processo. Ainda que a ação seja levada adiante, sua conclusão jurídica pode ser nula, ou seja, não ter efeitos práticos. Por outro lado, na esfera simbólica, a ação contra o magistrado brasileiro provoca desdobramentos desde já.

LEGISLATIVO

O que diz o projeto aprovado que tem Moraes como alvo

Com nome de "No Censors on our Shores Act" (algo como "Sem Censura em nosso Território"), o projeto aprovado no Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos prevê que autoridades estrangeiras que atuarem contra liberdade de expressão de cidadãos americanos sejam impedidas de entrar nos Estados Unidos ou possam ser deportados.

O texto estabelece que autoridades estrangeiras que atuarem contra liberdade de expressão de cidadãos americanos sejam impedidas de entrar no País ou deportadas.

Os autores da proposta, os deputados republicanos Maria Elvira Salazar e Darrell Issa, já criticaram diretamente as decisões de Alexandre de Moraes e se referiram a ele como "aplicador da censura". Salazar inclusive exibiu foto do ministro ao criticá-lo em discurso na Câmara.

"O juiz da Suprema Corte do Brasil Alexandre de Moraes é a vanguarda de um ataque internacional à liberdade de expressão contra cidadãos americanos como Elon Musk", disse ela em comunicado à imprensa. O projeto foi apresentado em setembro do ano passado, pouco depois da rede social X ter sido bloqueada no Brasil por determinação do ministro, por se recusar a apontar um representante em território nacional. Mais recentemente, decisões semelhantes foram aplicadas à plataforma de vídeos Rumble. **(Agência Estado)**

SANÇÕES

Musk e os bens de Moraes

Dono da plataforma X (antigo Twitter) e secretário de Eficiência Governamental dos Estados Unidos no governo de Donald Trump, Elon Musk especulou sobre possíveis sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

No X, Elon Musk respondeu a publicação do influenciador Mario Nawfal. "Moraes não tem bens nos Estados Unidos?", perguntou. O blogueiro Paulo Figueiredo respondeu que sanções poderiam ser aplicadas ao mesmo sem propriedades em território americano.

"Uma vez que ele seja incluído na lista SND do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, todas as instituições financeiras imediatamente fecham a conta bancária dele, inclusive no Brasil", escreveu Figueiredo.

Chuva de exuberância dos Maracatus em Fortaleza

| TRADIÇÃO | Apesar do dia chuvoso na capital cearense, o público compareceu para assistir ao desfile repleto de beleza na Domingos Olímpio

PENÉLOPE MENEZES
ESPECIAL PARA O POVO

penelope.menezes@opovo.com.br

O fim de semana de Carnaval, iniciado neste sábado, 1º, trouxe à avenida Domingos Olímpio a chuva e o maracatu. Mas é o último que embeleza a rua em meio ao desfile, enquanto as últimas gotas caem e deixam poças no pavimento.

Fazendo a estreia, Eder Pinheiro, 42, representou o Maracatu Nação Axé de Oxóssi. "Para mim está sendo uma honra muito grande fazer parte desse maracatu que eu amo", diz.

Cerca de 10 anos se passaram desde que o maracatu se tornou um patrimônio imaterial de Fortaleza, capital do Ceará. Para os brincantes, a alegria é o ponto em comum durante todo o processo.

Ao menos é o que destaca Maria da Graça, 64, que revela, com orgulho, participar das atrações "todo ano". "O maracatu, para mim, é uma escola. Esse ano, (sou) princesa", explica, em referência aos trajes.

A maioria do público, diminuido pela chuva, faz questão de gravar o desfile. São pessoas tímidas, que sorriem e fazem negações veementes com a cabeça ante a ideia de uma entrevista - "tenho vergonha". O foco, para o grupo, é um só: aproveitar o maracatu e deixar que o ritmo tome o protagonismo.

Outros não escondem o carinho: "Eu trabalho há vários anos aqui no PMA (Posto Médico Avançado) da Domingos Olímpio e prestigio bastante (o maracatu), porque é cultura, né?, indica a enfermeira Cláudia Regina de Castro.

"Todo ano trazem repertório novo, vestimentas novas... Eu acho tudo muito lindo", completa.

No desfile inicial, um trecho se repete: "Iansã, mãe do amanhecer, Iansã, mãe do céu rosado...", cantarola o Maracatu Corte Imperial. Por alguns instantes, a luz de um poste pestaneja e retorna.

Na sequência, quando a Nação Axé de Oxóssi começa o seu desfile, o objeto que pestaneja, por menos de um minuto, é a caixa de som; quando retorna, a música embala a avenida.

A essa altura, a própria chuva virou uma lembrança. O desfile agora recebe visitantes cuidadosos, que se encostam às grades e seguram um guarda-chuva na mão.


FERNANDA BARROS

Maracatu Nação Pici desfila na Domingos Olímpio

Por volta das 19h28min, o desfile na avenida é do Maracatu Rei Zumbi. No ano anterior, o grupo recebeu o segundo lugar entre os ritmos apresentados durante o sábado.

"Aê, aê, meu rei Zumbi, brilha no negrume da noite...", retumba o som, rodeado por penas e artigos na cor dourada. E, mais uma vez, o desfile cede lugar ao próximo.

Problemas no som atrasaram a entrada do Maracatu Obalomi, prevista para 20 horas. O grupo também entrou no pódio de 2024, alcançando o terceiro lugar. Mas para um dos fundadores e atual presidente, Martin de Andrade, o objetivo é se divertir.

"Esse ano, a gente está na avenida para brincar, não veio para pensar em pódio. Estamos mais para se divertir mesmo", comenta Andrade.

Sobre as mudanças notadas desde que o Maracatu foi estabelecido como patrimônio imaterial da Capital, o presidente do Obalomi apresenta as suas percepções.

"Teve uma melhora muito grande de visibilidade, isso fora da avenida", explica. "Dentro da avenida, a gente permanece com dificuldades, como o som. A estrutura do som não é bacana, tem muito delay". Mas acrescenta: "O Maracatu não é só o desfile, ele é o ano todo, é festa o ano todo".



POLOS

Blocos levam festa às ruas da Capital

SAMUEL SETUBAL



QUANDO a chuva deu trégua, ou nem tanto, adultos e crianças tomaram a Praça da Gentilândia para aproveitar o Carnaval

O sábado de Carnaval, 1º, alternou-se entre um céu cinzento e fortes chuvas. Mas, para quem conta os dias para o Carnaval, o tempo é mero detalhe. Então, ainda pela manhã, o bloco Unidos da Cachorra deu início à programação do bairro Benfica.

O bloco desfila no Pré-Carnaval há mais de 20 anos, mas pela primeira vez saiu no Carnaval. Para isso, voltou ao bairro onde nasceu — tira o nome da rua Marechal Deodoro, antiga Cachorra Magra. Há anos, o Unidos da Cachorra desfila na Praia de Iracema. Para a estreia carnavalesca, retornou ao lugar onde nasceu.

Guarda-chuvas e capas tornaram-se parte do figurino. Mas, para alguns, água, suor e glitter se misturavam. E foi assim que o bloco, que começou a batucar nas imediações da Reitoria da Universidade Federal do Ceará e seguiu pelas ruas do bairro.

Entre os foliões estavam "As Molhadinhas". O nome não era devido à chuva. O bloquinho é formado por cerca de 25 senhoras que são amigas da hidroginástica. O traje era caracterizado pela blusa azul-marinho do grupo e acessórios. "A gente sempre acompanha o Carnaval. É um momento de alegria enorme para gente esquecer os problemas do Brasil e se divertir. E outra coisa, o Benfica é o melhor Carnaval de Fortaleza", destacou Thaisa.

O público continuou a celebração com as apresentações no palco da Praça da Gentilândia. Fernanda Torres, indicada ao Oscar de Melhor Atriz pela performance em *Ainda Estou Aqui*, foi presença na caracterização dos foliões. Em referência a uma fala da artista, a dupla Henrique Almeida, 33, e Lucas Santos, 28, se fantasiou de Pikachu. "A gente está unindo duas coisas que gosta muito: o Oscar e o Carnaval. Ainda mais com o Brasil concorrendo", disse Henrique. A premiação ocorre neste domingo de Carnaval.

À tarde, a programação do Mercado dos Pinhões convidava para mais música e alegria. Aos poucos, e com a diminuição da chuva, os arredores da Praça Visconde de Pelotas recebiam cada vez mais gente.

Para a artista Xênia Silva, terror também combina com Carnaval. Vestida de Nosferatu, disse que "quis fazer uma homenagem bem carnavalesca, mas acrescentando uma roupinha bem sensual, bonitinha, para poder dançar". **(Larissa Viegas, Alexia Vieira, Thays Maria Salles e Carol Passos)**

PRAIA DE IRACEMA

Sem medo de se molhar para celebrar Ednardo

DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO



EDNARDO, homenageado no Carnaval de Fortaleza



EDNARDO

O homenageado do Carnaval 2025 foi a última atração da noite no Aterro

Apesar das chuvas e da previsão de tempestade, a festa no Aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza, não deixou de acontecer. Mesmo com público menor, os foliões vieram com amigos e família em busca de efetivar 2025 com a folia de Carnaval.

Famoso entre os grandes músicos do Ceará, Pantico Rocha subiu ao palco ao lado do grupo Frevo Maresia. Ao fim do show, ele dedicou parte do seu tempo para falar do homenageado do Carnaval 2025, o cantor Ednardo, com quem realizou vários trabalhos juntos. "Todo artista nesse Carnaval deveria cantar pelo menos uma música do Ednardo", disse Pantico para incentivar que as atrações da noite mostrem ao público jovem o trabalho do homenageado.

Logo em seguida, a banda Nação Zumbi subiu ao palco e usou do momento de primeiro contato com o público para lembrar do legado de Ednardo, que subiu ao palco na sequência.

Destacando o que afirmou ser a música do Carnaval, estava Laura Brito, vestida de tigrinho em referência à canção "Sequência do Arrocha".

"Eu acho que é uma música com espírito do tempo que estamos vivendo, trazendo a música para o popular", declarou. Com entusiasmo na festa, a publicitária de 22 anos destaca que o Carnaval deve ser feito com músicas do momento e com clássicos da festividade também. **(Raquel Aquino)**

Debaixo de muita chuva, gerações de foliões se divertem em Aracati

| LITORAL LESTE | Muita chuva de manhã e de noite afetaram o sábado de Carnaval num dos polos mais tradicionais. Mas, tanto moradores quanto quem alugou casa não deixou de se divertir

FABIO LIMA



SEJA com capas, protegendo-se sob marquise ou se molhando mesmo, chuva não impediu folia em Aracati

KLEBER CARVALHO
ENVIADO A ARACATI
jcac.kleber@opovo.com.br

MARIANA FERNANDES
ESPECIAL PARA O POVO
mariana.linhares@opovo.com.br

O sábado de Carnaval em Aracati, a 147 quilômetros de Fortaleza, neste sábado, 1º, foi movimentado e atraiu turistas e moradores. O festejo ocorre em cinco polos da cidade.

Os 33 milímetros (mm) de chuva entre sexta-feira e sábado dificultaram a movimentação nas praias e restringiu os festejos às casas alugadas por foliões. Quando o tempo abriu durante o dia, as praias foram tomadas de foliões.

A partir das 11 horas da manhã, os tradicionais "paredões" começaram a ecoar as canções populares do Carnaval na praia de Majorlândia. Quem já conhece os festejos da cidade diz que não há outro igual no Ceará.

"Aqui é muito bom. A gente vem aqui pra Aracati, é muito sossegado, tem muita segurança, uma praia muito boa... show de bola. Melhor carnaval do Ceará", conta Erivanildo Pereira, membro da família Bezerra, que há três gerações curte a festa, todos juntos, na praia de Majorlândia.

Todos os anos, a família se hospeda na mesma rua, devido à proximidade com a faixa de areia e o mar, que é o principal destino da família durante a estadia em Aracati.

Para garantir a segurança dos foliões, a cavalaria da Polícia Militar e batalhões de Polícia de Turismo realizaram rondas frequentes nas imediações da festa.

À tarde, foi a vez da rua Coronel Pompeu virar o destino preferido do público. O mela mela próximo à rodoviária Assis Nogueira reuniu milhares de pessoas, que aproveitaram os ritmos do funk e axé que tocaram nos paredões de som.

Na multidão, coelhinhas e coelhinhos eram vistos aos montes, sendo esta forte



33

mm de chuva foram registrados em Aracati até a manhã de sábado

candidata à fantasia mais usada do carnaval de Aracati. Quem também fez sucesso mesmo foram os irmãos Pedro e Eudes Gonçalves, 49 e 44 anos, respectivamente. Trajados dos pés à cabeça de Homem-aranha , os dois se destacavam na via e faziam a alegria da criançada.

"Muita galera bonita, as crianças param pra tirar foto com a gente... Carnaval top. Aracati tá de parabéns", conta Pedro.

À noite, a chuva voltou forte, mas não impediu a festa na sede do Município. Nattanzinho Lima, Dilsinho, Brendynha e Kiko Chicabana eram as atrações do sábado.

Neste domingo, 2, as atrações do Carnaval de Aracati começam ao meio-dia, na Majorlândia, com Elvis Oliveira, DJ Anderson Férrer e Saulo Góis.

À noite, o destaque serão os shows de Wesley Safadão e Zé Cantor. Além deles, Tony Salles, Larissa Leite, Aldynha Ferraz, Jackson Sobreira, DJ Jeff Ks e DJ Anderson Férrer se apresentam na Avenida do Carnaval.

Na segunda-feira, 3, o Carnaval Cultural será na praia de Canoa Quebrada. A partir das 21 horas, haverá shows de Dennis DJ, Mari Fernandes, Felipe Amorim e WIU. Já na terça-feira será a vez de Matheus Fernandes fazer a apresentação. **(Colaborou Caynã Marques, especial para O POVO)**

BEBERIBE E CASCAVEL

Aposentados em motorhome aproveitam Morro Branco

JOÃO FILHO TAVARES



GRUPO de amigos feitos na estrada viaja de carros e chegou para Carnaval em Morro Branco

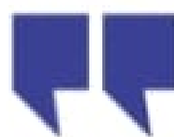
As chuvas que caíram sobre Beberibe desde a madrugada não impediram Carlos Alves, 70 anos, e Diana Mota, 74, vindos de São Luís (MA), de aproveitar o Carnaval na praia de Morro Branco, em Beberibe. Reunidos em um motorhome (veículo com estrutura de casa por dentro), com outros amigos de estrada, eles chegaram à praia neste sábado, 1º de março, no início da tarde. O objetivo do grupo é conhecer o litoral cearense, com destino final em Aracaju (SE).

Os dois aposentados já viajam de motorhome há cinco anos. "Começamos com barraca, depois camping e por fim o motorhome", conta Carlos, pernambucano que mora na capital maranhense com a esposa. O casal desta vez reuniu amigos feitos na estrada. "Nós nos conhecemos, criamos uma amizade e nos sentimos bem à vontade, seguros para viajar", explica Diana. O grupo se divide em três carros, com três famílias.

A chuva forte afastou os foliões durante a manhã e a tarde do sábado de Carnaval em Beberibe e Cascavel, dois dos mais tradicionais destinos carnavalescos do litoral cearense.

A chegada do sol, à tarde, começou a levar mais frequentadores às praias. "O movimento aos sábados já costuma ser menor, mesmo no Carnaval, porque as pessoas ainda estão chegando", relatou Ricardo Cardoso, bugueiro em Morro Branco há 24 anos.

À noite, o momento mais aguardado: os shows organizados pela Prefeitura. **(Eduarda Porfírio, enviada a Beberibe e Cascavel)**



Nós nos conhecemos, criamos amizade e nos sentimos bem à vontade, seguros para viajar"

Diana Mota, 74 anos, sobre viagem com amigos feitos pelas estradas

MARCAS DE UMA
GESTÃO
MARACANAÚ
Realização
OPOVO
Apoio
Prefeitura de Maracanaú
CONHEÇA OS AVANÇOS DE MARACANAÚ: A CIDADE QUE VOA CADA VEZ MAIS ALTO
Dia 6 de março, no aniversário de 42 anos da cidade, confira o caderno especial no impresso e digital

Carnaval inicia com chuva em mais de 100 cidades do Ceará

| QUADRA CHUVOSA | Defesa Civil de Fortaleza registrou 13 ocorrências. A barragem do Rio Cocó atingiu maior nível desde março de 2024. Em Pacatuba, uma avenida foi interditada por risco de desabamento

O Carnaval no Ceará começou com chuvas em 115 municípios do Estado. Na região do Cariri, o acumulado ultrapassou os 100 mm, entre as 7 horas de sexta-feira, 28, e as 7 horas de ontem, 1º, nos municípios de Cariús (118 mm) e Várzea Alegre (110 mm).

Em Fortaleza, o maior acumulado foi de 36,2 mm, no posto Água Fria. Os dados são de balanço parcial da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), atualizado às 11h30min.

Na noite da sexta-feira, 28, a Defesa Civil de Fortaleza emitiu um alerta de chuvas intensas para a Capital e Região Metropolitana de Fortaleza, que foi atualizado e deve durar até às 9 horas de domingo, 2.

Imagens de satélite revelam a presença de nebulosidade em grande parte do Ceará. A previsão indica condições de chuva em todas as macrorregiões cearenses até amanhã, 3 de março.

Conforme a Funceme, hoje, 2, os maiores acumulados são esperados na faixa litorânea, nas regiões serranas (Ibiapaba e Maciço de Baturité) e no sul do Estado.

Nas demais regiões, as chuvas devem ocorrer de forma isolada e passageira. Já na segunda-feira, 3, o centro-norte do estado deve registrar chuvas isoladas, enquanto os maiores volumes de precipitação devem se concentrar no centro-sul do Ceará.

Devido às chuvas, entre as 19 horas de sexta-feira, 28, e as 7 horas de ontem, a Defesa Civil de Fortaleza atendeu a 13 ocorrências. O órgão afirma que as equipes estão trabalhando em diversas áreas da cidade e avaliando a situação das comunidades residentes no entorno dos recursos hídricos.

Durante o plantão noturno, foram atendidos: seis riscos de desabamento, nos bairros Amadeu Furtado, Bela Vista, Centro, Cidade dos Funcionários e Parque Manibura (2); quatro inundações no bairro Alto da Balança; uma abertura de cratera em via pública, na Parangaba; e dois desabamentos, na Aerolândia e no Jangurussu.

Em ambos os casos de desabamento, os imóveis foram interditados após queda parcial de suas estruturas. Segundo a Defesa Civil, as famílias foram retiradas em segurança e encaminhadas para o aluguel social.

No primeiro mês da quadra chuvosa no Ceará, a Defesa Civil de Fortaleza atendeu a 316 ocorrências. Mais de um terço dos atendimentos (118) se deu entre 19 horas de quinta-feira, 27, até as 7 horas desta sexta-feira, 28, quando a Capital registrou a 9ª maior chuva de sua história.

Ainda em Fortaleza, a barragem do Rio Cocó, atingiu 76,54% de sua capacidade, segundo o Portal Hidrológico da Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará (SRH). Atualmente, a barragem comporta 3,9 milhões de metros cúbicos (m³). O nível é o maior desde 18 de março de 2024, quando o reservatório alcançou 69,4% de sua capacidade de 3,54 hm³.

O vereador Gabriel Aguiar (Psol) chamou atenção para o nível atual, em publicação no Instagram. Ele alertou para a importância da segurança de comunidades próximas, como o Conjunto Palmeiras e o Jangurussu.

Conforme a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), ás 16 horas de ontem, restava 59 cm para que o reservatório atingisse seu nível máximo. O órgão acrescentou que o nível do reservatório é monitorado três vezes por dia durante a quadra chuvosa: às 7 horas, 11 horas e 16 horas.

A Cogerh também ressaltou que "atua exclusivamente na manutenção, operação e monitoramento do reservatório, não sendo responsável pelo monitoramento ou atuação em ocorrências de enchentes".

Já em Pacatuba, na Região Metropolitana de Fortaleza, uma avenida foi interditada por risco iminente de desabamento, na última sexta-feira, 28. Em nota enviada ao **O POVO**, a Prefeitura de Pacatuba informa que equipes técnicas já estão mobilizadas para a avaliar a extensão dos danos e "definir as intervenções necessárias para a recuperação da via no menor prazo possível".

(Marcela Tosi, Alexia Vieira, Mateus Brisa, Révinna Nobre; Gabrielle Félix e Fabrícia Braga, especiais para O POVO)

SAMUEL SETUBAL

EM FORTALEZA, o maior acumulado foi de 36,2 mm

13

foram 13 as ocorrências atendidas pela Defesa Civil de Fortaleza

ERRAMOS

Seinfra: diálogo com a Enel melhorou, mas serviço tem que evoluir

Na matéria "Aneel aprova novas regras para renovação dos contratos de concessão de energia", publicada no dia 1º de março, na editoria de Economia, página 9, foi informado, de forma errônea, que o Governo do Ceará iria contestar a renovação da concessão do serviço de energia.

O correto seria afirmar que o Ceará espera evolução da qualidade dos serviços prestados no Estado, conforme o titular da secretaria da Infraestrutura do Ceará (Seinfra), Hélio Winston Leitão.

No Brasil, todos os processos de concessão do serviço de energia elétrica têm direito à renovação, mas a prorrogação não é automática. No caso do Ceará, a Enel poderá pleitear novo contrato, mas antes precisará comprovar que cumpre as exigências legais.

Do ponto de vista do Estado, a expectativa é de que ocorra uma melhora na qualidade do serviço prestado. "Falando especificamente sobre a situação no Ceará, a empresa responsável ainda tem muito a evoluir, principalmente em investimentos na rede elétrica e no atendimento ao consumidor. Esses são dois pontos que precisam de melhorias significativas."

Ele diz que recentemente a empresa tem demonstrado indícios de que pretende mudar sua postura, especialmente sob a gestão do diretor-presidente da Enel Ceará, José Nunes de Almeida Neto. "No entanto, ainda estamos distantes da concretização dos investimentos necessários para ampliação e modernização da rede", afirmou o secretário, citando como exemplo as regiões litorâneas e áreas rurais.

"No fim das contas, essa questão da renovação das concessões é uma competência do Governo Federal. O que podemos fazer no âmbito estadual são tratativas para tentar influenciar melhorias no setor."

CÉLIO
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 2 de março
CÉLIO FERNANDO BEZERRA MELO, ECONOMISTA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante; MIS; CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

DOMÍNIO PÚBLICO



4 DE MARÇO DE 1953

STALIN MORIBUNDO

72 anos da morte de **Joseph Stalin**, em 5 de março de 1953, encerrando uma era de repressão e poder na União Soviética. Sendo líder entre 1924 e 1953, comandou o país durante a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, deixando um legado marcado por industrialização, purgas políticas e milhões de mortes

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Moscou, 4 - (France-Press) - A rádio de Moscou anunciou que o generalissimo Stalin foi vítima de uma comoção cerebral, na noite de 2 do corrente. O estado de saúde de Stalin é precário, pois perdeu a fala e tem imobilizado todo o lado direito do corpo.

ESTADO GRAVE

Washington, 4 - (France-Press) - A rádio de Moscou divulgou esta manhã a seguinte nota: "A junta médica tem plena certeza de que a moléstia de que foi acometido Stalin é muito grave e, por isso, determinará o seu afastamento provisório dos negócios do Estado e do Partido Comunista".

Paralisia da perna e do braço

Paris, 4 - (France-Press) - A rádio de Moscou anunciou que, na noite de 2 de março, Stalin sofreu uma hemorragia cerebral, tendo como consequência a paralisia da perna e braço direitos.

Repercussão mundial

Paris, 4 - (France-Press) - Repercutiu em todo o mundo a noticia da moléstia que atacoa o generalissimo Stalin.

Grande desgraça

Moscou, 4 - (France-Press) - O comunicado lido pela emissora desta capital, dando noticia do que sucedeu a Stalin, começa assim: "O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Comitê de Ministros da União Soviética anunciam uma grande desgraça para o povo russo: Stalin foi atacado de grave enfermidade".

Conjecturas

Nações Unidas, 4 - (Telepress) - É opinião reinante aqui que, caso Stalin venha a morrer ou mesmo fique impossibilitado de voltar á atividade, a guerra fria, ou chegará ao seu fim ou será transformada, realmente, na III guerra mundial.

Suspensos os programas de radio

Nova Iorque, 4 - France-Pres - A noticia da doença de Stalin chegou a esta cidade trinta minutos depois da meia noite. Imediatamente, foram interrompidos todos os programas de radio e televisão para a leitura de boletins das agencias que transmitiam primeiramente de Londres, segundo a radio de Moscou, e depois da propria capital soviética.

Moscou, 4 - (France Press) - Em boletim divulgado pela manhã de hoje, a junta médica que assiste Stalin dizia que o estado de saúde do generalissimo continuava a agravar-se, pois o derrame se propagara a quase todo o cérebro. A sua temperatura era 38 e a pulsação, 120.

5 DE MARÇO DE 1953

Triunvirato na Rússia para substituir Stalin

Washington, 5 - (Escreve Erwin Ritter, da France-Press) - A enfermidade do generalissimo Stalin continua a atrair as atenções do mundo. No caso de Stalin conseguir vencer essa crise terrivel, permanecerá no poder? E se não sobreviver o que acontecerá? Essas, as duas perguntas que se fazem nesta capital. Será substituido por Molotov ou por um triunvirato compostos por Molotov, Malenkov e Beria, que é chefe de Policia.

Aconteça o que acontecer, nada mudará, porém, a politica dos EE. UU., que depende deles próprios e de seus aliados. É esta efetivamente uma das teses fundamentais do presidente Eisenhower e do Partido Republicano. Mas sabe-se, há muito, que os técnicos americanos em questões soviéticas estudam o que significaria o desaparecimento de Stalin, primeiramente para a evolução da politica interna soviética e, em seguida, para o desenvolvimento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos e o mundo ocidental. Há muito já se sabia que a saúde do generalissimo estava ameaçada e que o seu estado de saúde exigia cuidados constantes. Graças à sua energia, o generalissimo conseguiu vencer crises e continuava a fazer excelente figura em suas entrevistas com os embaixadores estrangeiros. Foi o que aconteceu quando recebeu o embaixador da India, que declarou que Stalin gozava de boa saúde. Também, os especialistas americanos estudavam, desde 1915, as consequências que provocaria a sucessão do generalissimo Stalin no poder. Alguns chegaram a estudar todas as normas de ditadura na história antiga.

Haverá disputa interna

As duas teses defrontam-se. A maioria dos técnicos americanos acredita na constituição de um triunvirato, que seria formado por Molotov, Malenkov e Berla. Eles esperam tal formação e estão convencidos, com fé em precedentes históricos, de que surgirá luta no seio dêsse triunvirato, luta capaz de, ao seu ver, abalar os próprios fundamentos do regime.

Outros especialistas pensam, pelo contrário, que Stalin deseja legar sua sucessão a Molotov, que poderia chegar a impor-se com o apôio do marechal Sokolowski, chefe do Estado Maior do Exército. Molotov e o exército prosseguiriam sempre seguindo a tese politica, semelhante, em suas linhas gerais, à de Stalin.

6 DE MARÇO DE 1953

Moscou em funeral

Moscou, 6 - France-Press - Foi lido o comunicado oficial do govêrno e do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, cientificando o povo da morte do Stalin.

Há completa calma, nesta capital e os jornais comentam a noticia da morte em ambiente de recolhimento. Os cinemas e teatros suprimiram de suas fachadas os cartazes berrantes e foi anunciado o adiamento das manifestações desportivas previstas para o fim da semana. Na Casa dos Sindicatos, onde será exposto o corpo de Stalin, foi colocado grande retrato do generalissimo fardado.

Apresentam condolências

Moscou, 6 - France-Press - Todos os embaixadores creditados nesta capital compareceram, esta manhã, ao Ministerio do Exterior da URSS, a fim de apresentar condolências pela morte de Stalin.

OPOVO É HISTORIA



PATRULHA CIVIL NO BRASIL

O Povo

STALIN MORIBUNDO

Sofreu um derrame cerebral, perdeu a fala e já está com a perna e o braço direitos paralisados

O ESFORÇO DA DEMOCRACIA ALEMA CONTRA A RESSURREIÇÃO DO NAZISMO

VERSÕES INFUNDADAS EM TORNO DA SUCESSÃO

SO-MO

O CONSELHO DE MINISTROS ASSUME O GOVERNO RUSSO

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE MARÇO DE 2025

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CIÊNCIA & SAÚDE

Metamorfa e biodiversa

A VERDADEIRA CAATINGA

Bacurauzinho-da-Caatinga, presente na Serra das Almas

| BIOMA ENDÊMICO | A Caatinga é o semiárido mais biodiverso do mundo e o único bioma endêmico do Brasil, mas ainda é marcada pelo preconceito



CATALINA LEITE
TEXTO
catalina.leite@opovo.com.br



ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br



LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

Quando falam sobre ela, fazem parecer que morreu. Equivocam-se ao ver galhos despidos e respirar o ar seco, confundem-se por perderem de vista os grandes e os pequenos animais. Convencem-se de que a vida daqui fugiu ou desapareceu, voltando sazonalmente apenas quando cai a primeira gota do céu.

Euclides da Cunha, em Os Sertões, disse que "ao sobrevir das chuvas, a terra transfigura-se em mutações fantásticas, contrastando com a desolação anterior". É meia verdade: o período seco, para a Caatinga, não simboliza necessariamente desolação. É parte da identidade de um bioma unicamente brasileiro e é belo por definição.

No período seco, há focos verdes e coloridos que árvores como a carnaúba (Copernicia prunifera), o juazeiro (Ziziphus joazeiro) e os ipês lançam na paisagem. No meio de uma mata nua, descansando enquanto arruma-se a chuva, essas plantas aprenderam a florir e a atestar que a Caatinga é uma floresta.

A Caatinga é o semiárido mais biodiverso do mundo e é um bioma endêmico do Brasil. Ela cobre 11% da extensão territorial do País, presente em todos os estados do Nordeste (70% da região) e o norte de Minas Gerais.

Basta admirar o juazeiro, ponto cardeal sertanejo. Na vastidão branca, a copa expande-se em sombra e frescor, abrigando o gado e quem mais quiser. Os ipês aguardam justamente o mês de setembro para abrir em múltiplas cores e tonalizar a vista do segundo semestre.

Em geral, florestas são ambientes com concentração de árvores cujas copas criam um "teto verde". De acordo com Cássia Pascoal, agrônoma e coordenadora de Relacionamento Comunitário e Educação Ambiental da Associação Caatinga, a floresta também pode ser definida como um ecossistema em que há harmonia entre os seres viventes. "A Caatinga sofreu uma pressão muito forte no processo de ocupação", explica a agrônoma, o que retirou dela uma boa parte das árvores mais frondosas. No entanto, em áreas preservadas como a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Serra das Almas, é possível atestar o telhado verde que a definição de dicionário refere-se.

Isso não significa que a Caatinga deixa de ser floresta ao desprender-se das folhas como estratégia para economizar água. "É uma mata branca, todas as plantas estão vivas e guardando energia", reforça Cássia. Ocorre que os livros escolares e as produções midiáticas imbuíram o imaginário popular de florestas obrigatoriamente verdes, escanteando as diversas estratégias de resiliência e adaptação à seca.

A carnaúba é uma dessas árvores grandes e bonitas que desenvolveram a característica de criar cera nas folhas para perder menos água no segundo semestre. Símbolo do Ceará, ela é conhecida como "árvore da vida" e está no cotidiano de todo o mundo: chips de celular, alguns tipos de chocolate e cosméticos são alguns dos produtos que só existem graças à cera da carnaúba.

Foi para preservar a carnaúba que a Associação Caatinga criou a RPPN Serra das Almas. Aos poucos, a reserva natural transformou-se em um santuário da real imagem da Caatinga — influenciando também a vida das comunidades do entorno.

OP+ ESPECIAL



A íntegra da reportagem foi antecipada para assinantes pelo OP+. Acesse pelo QR Code

A BIODIVERSIDADE DA CAATINGA EM NÚMEROS



Plantas
3150
720 endêmicas



Peixes
386
371 nativas (203 endêmicas)



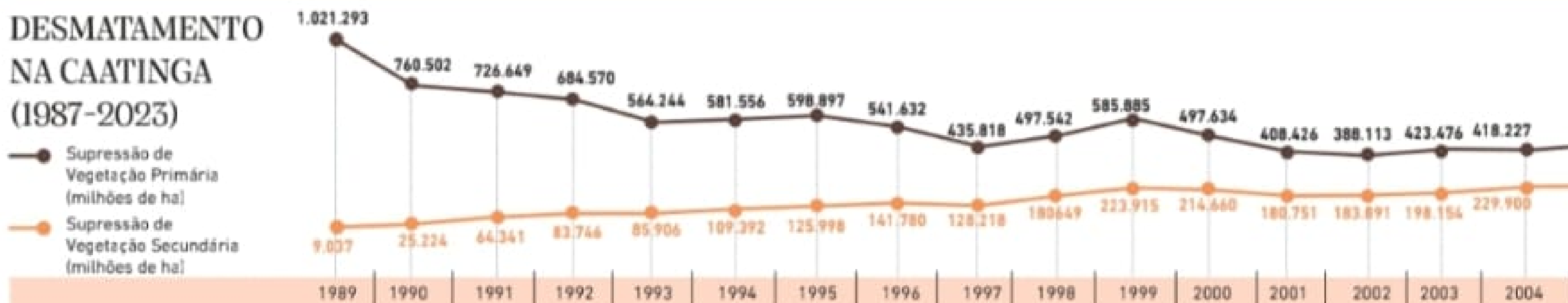
Anfíbios
98
20 endêmicas



Lagartos
79



Serpentes
114



MEMÓRIA

Orgulho de ser do sertão

Uma dessas comunidades é a Santa Luzia, em Crateús (CE), onde vive Núbia Cardoso, 56, artesã especializada em folhas da carnaúba e agricultora. Como muitos sertanejos da mesma faixa etária, ela começou no roçado ainda criança, quando tinha 7 anos, para ajudar o pai Joaquim Cardoso Guarim a criar os dez irmãos.

"Meu pai criou a gente tudo na agricultura. Não tinha ajuda de governo, só os braços dele", conta, enquanto relembra de seu Joaquim voltando após uma semana fora com sacos de milho, feijão e farinha. O retorno sempre era por volta da meia noite, quando de mansinho acordava as crianças para merendar rapadura na cuia com farinha — a "fartança" da casa.

Apesar das dificuldades, Núbia pegou um apreço danado pelo roçado. Não fossem os problemas de saúde relacionados a um Acidente Vascular Cerebral (AVC), estaria até agora arando o chão e colhendo o próprio milho e feijão, seguindo o que aprendeu com o pai. "A minha melhor memória é do meu pai, já com boa idade e ainda era um homem forte, indo pra roça quando começava a chover. Ele plantava, limpava, ia colher... Acho que é saudade." Seu Joaquim faleceu há três anos, aos 90 anos de idade.

Para ela, a Caatinga e o sertão nunca foram sinônimo de pobreza, mesmo que tenha aprendido a enxergar as belezas com uma nova lente já mais adulta. Isso porque, na juventude, via-se água, árvores e animais, mas também via-se "muita desmata". "Depois que a gente conheceu a reserva, mudou a vida da comunidade, de todas ao redor", afirma. "Eu digo que tenho, assim, muito amor. Eu amo uma coisa diferente. Quando eu tô no meio do mato, mulher, é muito gostoso... A gente vê que a vida da gente tá ali."

O carinho é tanto que, para Núbia, é praticamente impossível dizer o que mais gosta do bioma. Ela lembra dos preás passeando pelo quintal da casa, dos lourinhos cantando e balançando as folhas. Pensa nas plantas e na natureza como "a coisa mais linda".

A minha cultura vem da agricultura, disse o mestre Dodô, do Crato (CE), à jornalista Pâmela Queiroz, criadora da Caatingueira, um podcast de ciência, saberes tradicionais e mulheres apoiado pelo Instituto Serrapilheira. A afirmação do mestre de reisado reforça o quão interligados estão os sertanejos à terra.


ROBÉRIO FREIRE FILHO
Jovens machos de guaribas-da-caatinga

ADAPTAÇÃO

Períodos com reclusão

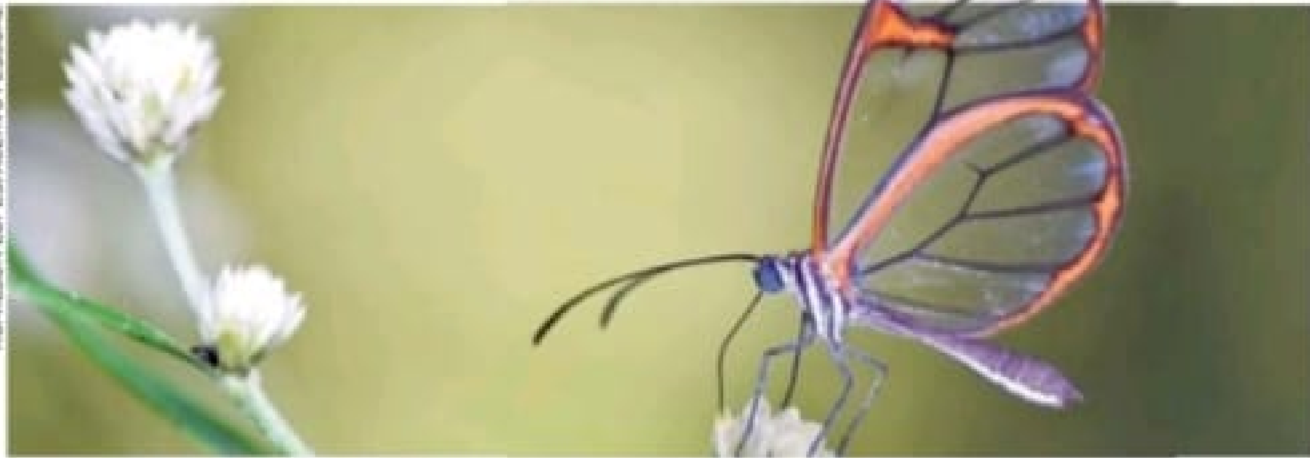
"Uma vez ouvi isso da poeta Raquel Cariri e me impactou muito: o período seco da Caatinga é um momento de reclusão que a gente como humano precisa às vezes", reflete a jornalista Pâmela Queiroz. "É um convite ao acolhimento, à observação, ao silêncio. Você só consegue novas estratégias quando você silencia e observa. É quase uma consciência que essa floresta tem do que ela tá passando. É de uma inteligência encantadora."

Mais do que nunca, é hora de ver e entender a Caatinga pelo que ela realmente é, não pelos preconceitos construídos por séculos. "Acho que o que eu mais gosto da Caatinga é a diversidade de adaptações das plantas do sertão. Elas rebrotam muito rápido, junto com os insetos e pequenos animais... Esse revivescer muito rápido, essa capacidade... O metabolismo da vida (no sertão) é muito mais rápido", admira-se a professora Francisca.

"Todo clima árido e semiárido é vulnerável às pressões antropogênicas (causadas por humanos), porque são recursos limitantes", explica Francisca Soares de Araújo, doutora em Biologia Vegetal e professora visitante sênior na Universidade de Montpellier, na França.

No semiárido brasileiro, as áreas de maior pressão são justamente onde surgiram os primeiros vilarejos e por onde passavam as rotas de expansão pecuária. "O Ceará é o estado mais seco do Nordeste, e quase todo ele está no clima semiárido", aponta Francisca. "É por isso que dizem que no sertão as pedras crescem."

Mesmo que o semiárido esteja mais vulnerável à desertificação, ela só ocorre por causa da superexploração do solo e do desmatamento.


ROMILSON LOPES/ACERVO PESSOAL
Borboleta asa-de-vidro ou Pseudoscada erruca


ARMADILHA FOTOGRÁFICA / ASSOCIAÇÃO CAATINGA
Onça-parda fotografada na Associação Caatinga, na Serra das Almas


MARK PAYNE-GILL
Tatu-bola encontrado na Caatinga

BATALHAS INTENSAS

Ocupação histórica gera vulnerabilidade

Mesmo forte, há batalhas intensas demais para se lutar sozinha. Por mais adaptada que seja, a Caatinga não tem tempo para enfrentar o avanço da agropecuária, da urbanização e das mudanças climáticas.

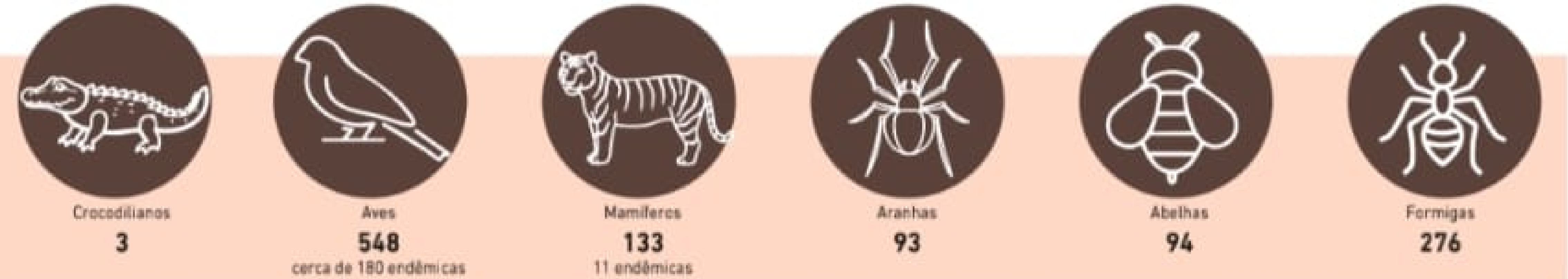
O desmatamento citado por Núbia Cardoso é componente histórico da ocupação do semiárido brasileiro. Desde 1987, a Caatinga já perdeu por desmatamento 2,13 milhões de hectares de vegetação primária, ou seja, a mata "original" com maior biodiversidade, e 49,89 mil hectares de vegetação secundária (a que surge naturalmente após a supressão da primária). Os dados são do MapBiomas.

Desde a colonização, a Caatinga foi devastada para abrigar monoculturas de algodão e de cana de açúcar, extração de madeira e a pecuária. Atualmente, é justamente a expansão de grandes empreendimentos como usinas solares e eólicas, ao lado da especulação imobiliária e loteamentos, que têm pressionado o bioma e as comunidades tradicionais.

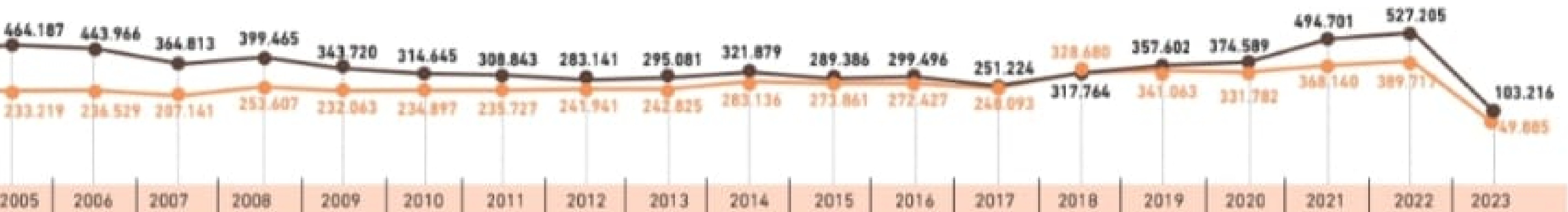
Ao todo, 80% dos ecossistemas originais da Caatinga foram alterados por processos humanos. Segundo o Relatório Anual de Desmatamento (RAD) do MapBiomas, o desmatamento na Caatinga só cresce. Em 2022, 11% da área desmatada no Brasil era do bioma, valor que subiu para 22% em 2023 — um aumento de 43,3% em comparação a 2022.

"Houve registro de pelo menos um evento de desmatamento em 1.047 (87%) dos 1.209 municípios que compõem o bioma Caatinga em 2023. Mais de 4.302 hectares foram desmatados por empreendimentos de energia renováveis (eólica e solar)", descreve a organização. O Ceará é o segundo estado mais desmatado, atrás apenas da Bahia.

> ***"80% dos ecossistemas originais da Caatinga foram alterados por processos humanos"***



FONTE: MapBiomas Desmatamento
Vegetação primária: vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica.
Vegetação secundária: resultante do processo natural de regeneração da vegetação. Se instala onde houve algum tipo de corte raso, queimada ou uso para agricultura ou pastagem.



Eufrázio



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

BURACO QUENTE VEGANO

Pela chef Jéssica Freitas, do Pimenta Vegana.
1 xícara de proteína de soja hidratada
1 cebola
2 dentes de alho
1/2 pimentão vermelho
1/2 pimenta dedo de moça
1/2 cenoura ralada
sal e pimenta do reino a gosto
1 sachê pequeno de extrato de tomate
Pimenta do reino
1 colher de chá de cominho
2 colheres de chá de páprica defumada
4 colheres de sopa de óleo ou azeite
Pão francês/carioca

PREPARO
Refogar a cebola, o alho e o pimentão vermelho até começarem a dourar, acrescentar a cenoura, refogar mais um pouco e temperar com sal, pimenta de reino e páprica defumada. Colocar a soja já hidratada no refogado, acertar o sal e colocar o cominho. Refogar por mais 2 minutos e adicionar o extrato de tomate.
Sirva com pão francês/carioca.

ARQUIVO PESSOAL



ADOBE STOCK



PROJETO proíbe penas e plumas de origem animal para fantasias

HORA DE DESNATURALIZAR AS PENAS NO CARNAVAL

Tramita na Câmara dos Deputados, desde 2019 o PL 1097/19, do deputado Célio Studart, que proíbe a utilização de penas e plumas de origem animal para a produção de fantasias e alegorias, incluindo as carnavalescas. Nele, foi apensado o Projeto de Lei nº 348/2020, do Deputado Eduardo Bismarck, proibindo, em todo o território nacional, a confecção, a importação, a comercialização e o uso de fantasias e adereços confeccionados com pele, couro ou pena de origem animal. O Estado de São Paulo já possui legislação nesse sentido.

O voto do relator Nilto Tatto ressalta a senciência dos animais. Eles sentem dor, frio, fome, sede e medo. A utilização de partes de seu corpo, como as penas de aves, para a fabricação de adereços de fantasia não pode mais ser tolerada. Há alternativas sintéticas, sem qualquer envolvimento de animais que estão amplamente disponiveis. A coleta dessas penas, é realizada de maneira extremamente cruel, com práticas como amarrar as pernas ao pescoço dos animais e arrancá-las à força. Uma indústria de exploração que perpetua maus-tratos e que não deve mais ser tolerada. Os animais tem pressa. Seja na aprovação da lei. Seja na conscientização da sociedade para não consumir produtos com sofrimento de animais.

A FUGA DAS GALINHAS

Um clássico das produções infantis que provocam uma reflexão sobre a exploração dos animais nas fazendas, o longa é uma das animações em stop motion com maior bilheteria do cinema e que teve sua continuação com A Fuga das Galinhas 2. Vale a pena maratonar no feriadão.

ARQUIVO PESSOAL



ME LEVA PRA CASA

A fofura da foto ainda está sem nome, esperando sua adoção. Ele tem 45 dias, tem uma irmã e um irmão tão lindos quanto ele. Estão todos vermifugados. Prontinhos para levar a felicidade para sua vida. Envie uma mensagem pelo Insta **@ongdeixaviver.**



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

---

Veja os sintomas e as causas da neurite vestibular

| ALTERAÇÕES AUDITIVAS | A neurite vestibular é tratada com uso de medicamentos e cuidados

A ex-presidente Dilma Rousseff foi internada em Xangai, na China, na sexta-feira (21/02), após apresentar sintomas de uma neurite vestibular. Segundo a otoneurologista Dra. Nathália Prudêncio, otorrinolaringologista especialista em tontura e zumbido, essa condição é caracterizada pela inflamação do nervo vestibular de um único lado, responsável por transmitir informações entre o labirinto e o cérebro. "Diferentemente da labirintite, esse quadro não gera alterações auditivas, mas são esperados sintomas como vertigem, náuseas, vômito e dificuldade para andar", explica.

A médica explica que a neurite vestibular é um distúrbio do sistema vestibular causado pela inflamação do nervo que conecta o ouvido interno ao cérebro, cujos sinais elétricos ajudam a controlar o equilíbrio. "Essa condição compromete a informação que chega até o sistema nervoso central, desencadeando a tontura típica desta doença: a vertigem rotatória. Esse tipo de tontura é caracterizado pela sensação de ver tudo girar ou de sentir o corpo girar. Em alguns casos, também pode se manifestar como um desequilíbrio importante ou instabilidade", explica a Dra. Nathália Prudêncio.

ADOBE STOCK



A NEURITE vestibular é uma inflamação do nervo que conecta o ouvido interno ao cérebro

Na maioria dos casos, segundo a otoneurologista, a neurite vestibular ocorre após um quadro viral comum, como uma gripe ou um resfriado. "É relativamente rara em crianças, mas pode ocorrer em adultos de todas as idades, sobretudo entre aqueles com idades entre 30 e 60 anos", completa.

A médica explica que uma característica importante na neurite vestibular – e uma das principais pistas para o seu diagnóstico – é que a doença começa de forma repentina e não costuma apresentar alterações auditivas, como perda de audição, sensação de ouvido tapado e zumbido no ouvido.

Ao perceber os sintomas, o ideal é consultar um otorrinolaringologista. "Embora seja uma doença relacionada ao nervo vestibular, o primeiro médico a ser consultado nesse caso é o otorrinolaringologista ou o otoneurologista (que é o otorrino especializado em sintomas como tontura e zumbido). Na consulta, procuramos entender a história do paciente, além de analisar o seu histórico de saúde e realizar o exame físico em consultório, que pode nos dar pistas da doença", afirma a Dra. Nathália Prudêncio. **(Maria Claudia Amoroso/EdiCase)**



A neurite vestibular ocorre após um quadro viral comum, como uma gripe ou um resfriado"

Nathália Prudêncio, médica

CUIDADOS

Médico alerta para riscos de ISTs

O médico ginecologista Marcelo Cavalcante, especialista em saúde reprodutiva, faz um alerta sobre o risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante o período do Carnaval, em função de relações sexuais desprotegida. "ISTs como gonorreia e clamídia estão entre as principais causas de infertilidade relacionadas a infecções. O problema é que muitas vezes essas doenças são assintomáticas no início".

ESFORÇO FÍSICO

Contra os inchaços decorrentes das festas

A médica angiologista e cirurgiã vascular Ilana Barros explica que pequenas mudanças de hábitos fazem a diferença para evitar incômodos durante o período do Carnaval. Para evitar esses problemas, a médica recomenda algumas medidas práticas para manter as pernas saudáveis durante a folia:1) manter-se em movimento; 2) hidrate-se bem;3) descanse e recupere-se.

COP30

Carta aberta ao presidente

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência publicaram carta aberta endereçada ao presidente Lula. As entidades questionam a ausência da Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito dos envolvidos na organização da 30ª COP30, que ocorrerá em Belém neste ano.Também foi endereçada uma segunda carta a ministros, pedindo a revisão da arrecadação para o FNDCT

Pokémon, Magic e Yu-Gi-Oh!

TCGs unem colecionadores e competidores

| JOGO DE MESA | TCG é sigla para 'Trading Card Games', ou Jogo de Cartas Colecionáveis, no português. Muitas vezes eles são baseados em franquias multimídias, como Pokémon

GABRIEL DAMASCENO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
cidades@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Na madrugada de um sábado, 18 de janeiro, Matheus Falcão, 24, estava na 'Laje do Nomads', uma das festas mais movimentadas do bairro Benfica, em Fortaleza, quando recebeu uma notificação: "Você pode abrir um pacote de booster". Ele abriu e recebeu as seguintes cartas: um Exeggcute, um Larvesta, um Rapidash, um Swirlix e um Aerodactyl ex, uma carta rara. Sorte dele.

As cartas são referentes ao jogo 'Pokémon TCG Pocket', uma versão simplificada do jogo de cartas lançado em 1996 feito para dispositivos mobile. O game foi lançado no segundo semestre de 2024 e já conta com mais de 10 milhões de downloads na Google Play. "Eu conheci através de um amigo, mas o que me fez baixar o jogo mesmo, foi que comecei a ver muita coisa sobre ele no TikTok. Eu abria o aplicativo e de dez vídeos, cinco eram sobre Pokémon TCG".

"Fiquei muito hypado. Gosto muito dessas coisas de abrir cartinha. Tanto que eu nem batalho, jogo mais para colecionar mesmo", continua.

TCG é sigla para 'Trading Card Games', ou Jogo de Cartas Colecionáveis, no português. Pokémon TCG, com o qual Matheus teve contato, é um de vários outros jogos. Alguns dos mais famosos são Magic The Gathering, Yu-Gi-Oh! e, mais recentemente, Hearthstone, que é 100% digital, não possui cartas físicas.

Os TCGs são diferentes de jogos de cartas tradicionais, como Truco, Paciência e Poker. "São jogos mais particulares, em que as cartas são impressas para um jogo específico. Muitas vezes eles são baseados em franquias multimídias, como Pokémon, que vem dos videogames, e Yu-Gi-Oh!, que vem de um mangá", explica Kendall Nagi, doutorando em mídia, cultura e linguagem na University at Albany, localizada em Nova York, nos Estados Unidos.

"Mas, nem todos os TCGs são associados a franquias. Muitos são baseados em esportes. Tem jogos de cartas de baseball e futebol americano, por exemplo", continua.

Nagi é autor do estudo "Coração das Cartas: A Estrutura Social Subjacente da Comunidade de Yu-Gi-Oh!", publicado em 2021 pela Northern Illinois University. Um dos pontos de análise, como o próprio nome do estudo indica, é a sociabilidade criada a partir das comunidades de jogadores. Pessoas se conhecem e viram amigas por conta dos jogos.

"Na minha cidade natal, por exemplo, tinha um Gameshop [rede de lojas especializada em vender jogos, consoles e acessórios para videogames] que era um ponto de encontro da comunidade. As famílias tinham o costume de levar as crianças para jogar Pokémon", recorda.

Willian Vlad, gestor de eventos na Dominaria, loja de Fortaleza, localizada no bairro Benfica, especializada em jogos de tabuleiro e de cartas, destaca que "o fator social é muito presente dentro dos Card Games. É necessário, na verdade. A todo momento você vai estar se relacionando com outras pessoas".

De acordo com ele, as comunidades também possuem um ecossistema próprio e funcionam de forma distinta, a depender do jogo. "Até porque cada Card Game tem uma proposta diferente que acaba atingindo públicos diferentes".

10

milhões é a marca ultrapassada de downloads pelo jogo Pokémon TCG Pocket

SERVIÇO

Onde jogar em Fortaleza?

Dominaria Cards & Games
Endereço: R. Juvenal Galeno, 512 - Benfica, Fortaleza
Funcionamento: segunda a domingo
Horário: das 10h às 20h de segunda a sexta e das 8h às 10h nos sábados e domingos
Telefone: (85) 3253-3940

Balboa's Hobby Games
Endereço: R. Maria Tomásia, 208 - Aldeota, Fortaleza
Funcionamento: quarta a domingo
Horário: quarta e quinta das 15h às 21h, sexta e sábado das 15h às 22h e nos domingos às 15h às 20h
Telefone: (85) 3122-1429

Redzone Cards e Games
Endereço: Av. Edilson Brasil Soares, 770 - Segundo piso, Sala 3 - Edson Queiroz, Fortaleza
Funcionamento: quarta a sábado
Horário: das 14h às 20h30
Telefone: (85) 3085-2577

SpellCard
Endereço: Av. João Pessoa, 5834 - Piso 1 - Couto Fernandes, Fortaleza
Funcionamento: quarta a domingo
Horário: quarta e quinta das 14h às 22h, sexta das 14h às 23h e sábado e domingo das 10h às 19h
Telefone: (85) 9 9609-5882

Taverna do Dragão
Endereço: R. 112, 110 - Timbo, Maracanaú
Funcionamento: sexta a domingo
Horário: sexta das 15h às 19h e sábado e domingo das 15h às 18h
Telefone: (85) 9 9674-3280

HackCards &Games
Endereço: Shopping Iandê - Av. Carlos Jereissati, 750 - lojas 67,68 - Jereissati I, Maracanaú
Funcionamento: segunda a sábado
Horário: segunda a sábado
Telefone: (85) 9 8788-8508

MERCADO

Cartas podem valer milhões

Em maio do ano passado, uma carta de Magic the Gathering, um dos TCGs mais populares, foi leiloada por US$ 3 milhões. A venda, referente a carta Black Lotus, foi a mais cara da história para um produto do tipo. A carta chegou ao valor por ser extremamente rara. Ela foi impressa apenas algumas vezes, no início da existência do jogo, em 1993.

"O colecionismo é tão importante quanto o lado competitivo", ressalta Willian Vlad, gestor de eventos na Dominaria, loja localizada no bairro Benfica, em Fortaleza. "No caso do Magic, algumas das cartas se tornam bastante caras porque elas jogam muito, tem um poder competitivo muito grande. Elas costumam ser cartas muito fortes".

"No caso do Pokémon, as cartas são muito caras porque elas têm pouca tiragem e são muito difíceis de se abrir, de você tirar elas em algum pacote. Então, a raridade, a estética e a coleção em que saiu, torna o valor dela mais cara", detalha.

COMUNIDADE

TCGs são espaço de competição

No formato competitivo, os TCGs funcionam quase da mesma forma que um esporte. Lojas, autorizadas pelas empresas donas dos jogos, organizam competições oficiais e reúnem os jogadores. Algumas dessas competições são classificatórias: o jogador ganha a etapa local, vai para a nacional e, depois, para o internacional. É quase a mesma lógica do futebol: um time fica no topo da tabela do Brasileirão, vai para a Libertadores e, caso ganhe, segue para o mundial.

Uma das lojas que realizam torneios é a Dominaria. "A gente pega as janelas de datas, definidas pelas empresas donas dos jogos, e organizamos da melhor forma possível ao longo dos meses. Nisso, os jogadores vêm para cá competir, consomem os produtos e isso meio que mantém as comunidades vivas", diz Vlad.

Outro aspecto importante dos TCGs é o colecionismo. Matheus, aquele do começo do texto, teve contato com o Pokémon TCG pela primeira vez ainda na infância. Ele teve mais contato com as próprias cartas do que com o anime e com os jogos de videogame da franquia. Mas, nunca as usava para batalhar. "Eu gostava era de comprar, abrir e ver a carta", lembra.

EDITORIAL

EXPECTATIVA DE OSCAR PARA O BRASIL

O Brasil acorda, neste domingo de Carnaval, ansioso pela expectativa da premiação do Oscar 2025, o prêmio mais importante do cinema mundial. A 97ª edição do Oscar se torna especial para o País, porque pode marcar uma inédita estatueta para o Brasil, com o longa-metragem "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles. O filme recebeu três indicações: de Melhor Filme, de Melhor Filme Internacional e de Melhor Atriz, com Fernanda Torres.

A cerimônia da 97ª edição do Oscar, nesta noite, será realizada no tradicional Teatro Dolby, em Los Angeles, na Califórnia (EUA). A solenidade ocorrerá a partir das 21 horas, pelo horário de Brasília.

Esta é a primeira vez que um filme brasileiro é indicado como melhor filme no Oscar. "Ainda Estou Aqui" conta a história real de Eunice Paiva, mãe de cinco filhos e esposa do ex-deputado Rubens Paiva, preso pela ditadura militar brasileira em 1971. O filme mostra a busca de Eunice pelo marido após a prisão e o desaparecimento dele. Ela passou 40 anos na procura pela verdade do que acontecera com Rubens. É baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, filho do casal, lançado em 2015.

A campanha a favor do aguardado Oscar para o Brasil tem sido marcada por elogiosas atuações pela crítica especializada. Boa parte dela, inclusive internacional, já apontou o filme brasileiro como um dos favoritos ao prêmio. O longa-metragem já recebeu várias outras premiações, o que potencializa as chances para o Oscar.

A vitória no Oscar é um importante termômetro do momento cultural de um lugar e pode contribuir para refletir transformações e discussões artísticas, sociais e tecnológicas numa escala global. Ter a indicação para a premiação coloca o país e, consequentemente, sua produção cinematográfica nos holofotes mundiais. Isso já é muito.

Mas o Brasil merece mais. A obra "Ainda Estou Aqui" escancarou, mais uma vez, os debates sobre a ditadura militar e uma parte do todo sombrio de um dos tempos mais cruéis da história brasileira - um capítulo vergonhoso. Retratar um drama real vivido nos "anos de chumbo" contribui para a educação e o acesso à informação, visto que dissemina, com responsabilidade e seriedade, as atrocidades vividas naqueles tempos autoritários. A releitura do passado ajuda a entender o presente e projetar o futuro.

Além dos termos históricos, conquistar a primeira estatueta promove o reconhecimento do cinema nacional, valorizando as produções e a excelência do elenco. "Ainda Estou Aqui" tem altas chances de fazer história na maior premiação de cinema do mundo, porque, em âmbito nacional, ele já conquistou a admiração do público, o reconhecimento da mídia especializada e o respeito de todo um povo. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Dalmiy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Villaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clévio Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Jocélio Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Italo Coriolano, João Caetano, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Chetier

REDATORA DE CAPA E FAROL
Renilda Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.233.565/0001-62
www.opovo.com.br

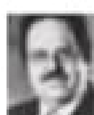
GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creusa Rocha 1968 - 1974


Albanisa Sarasate 1974 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locatários, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 - Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 3364 9900, Fax: (0XX61) 3364 9901
E-mail: [illegible]

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.497,00






ARTIGOS

O Brasil na "área indecisa" da geopolítica



Evandro Menezes de Carvalho
evandro.carvalho@fgv.br
Professor da UFF, da FGV e da Cátedra Wutong da Universidade de Língua e Cultura de Pequim

O sociólogo Gilberto Freyre escreveu que não se deveria ignorar a contribuição do Oriente na formação da cultura brasileira em razão das influências que a cultura de alguns países asiáticos exerceu sobre os modos de viver em família e em sociedade, bem como sobre os modos de se vestir e de se transportar e que teriam afetado os modos de pensar.

A influência oriental abrangia aquela que nos chegava a partir do comércio de Portugal com Goa (Índia) e Macau (China) no século XIX. Havia no Brasil colonial o palanquim, os chás da China e da Índia, as sedas e as porcelanas chinesas, as bengalas da Índia, as esteiras, os leques e os fogos de artifício da China, o costume de se divertir empinando "papagaios de papel de seda à maneira dos chineses", o quiosque das praças públicas, dentre outras manifestações asiáticas, mouras e árabes. "É como se ecologicamente nosso parentesco fosse antes com o Oriente do que com o Ocidente", disse Freyre.

A constatação da presença de objetos e hábitos orientais na cultura brasileira fez Freyre afirmar que, apesar de oficialmente colonizado por europeus, o Brasil havia se tornado uma "área indecisa entre o Oriente e o Ocidente". Mas os ocidentalistas brasileiros, entusiasmados com os avanços do capitalismo industrial britânico, iriam "acizentar, em tempo relativamente curto, a influência colorida oriental sobre a vida, a paisagem e a cultura brasileiras". Para fazer com que as cidades parecessem europeias, desprezavam plantas e frutas asiáticas e africanas. Os mais requintados se envergonhavam da jaca, da manga, do caju, do cajá e da mangaba.

A força atrativa do Ocidente no século XX foi um fato inegável. Porém, ao optar por filiar o país - em alguma medida, forçosamente - ao Ocidente desenvolvido, as diferenças se evidenciaram com o tempo e o risco da desilusão aumentou porque aquele que se elegeu como modelo a ser seguido é justamente quem nos tem negado o estatuto de igualdade.

Ademais, o mundo do século XXI é outro. Segundo projeções, até 2050, os dez países com os maiores PIB serão, por ordem, China, Índia, EUA, Indonésia, Brasil, Rússia, México, Japão, Alemanha e Reino Unido. Somente três do Ocidente; dois deles no final da fila. Vislumbrar novos modelos de desenvolvimento exige uma rediscussão sobre as nossas escolhas futuras.

Assim, não seria a hora de voltarmos para aquela área indecisa entre o Oriente e o Ocidente? O que significa estar nesta "área indecisa"? É uma encruzilhada onde se deve necessariamente fazer uma escolha ou seria uma fronteira entre mundos distintos que se pode ir e vir para absorver o que há de melhor em cada um deles? Estas perguntas nos devolvem a responsabilidade sobre as nossas escolhas futuras e sobre nós mesmos. ■

Quem realmente quer nos ajudar?



Rafael Santana
rafael.santana@opovo.com.br
Estagiário de Ciência&Saúde do O POVO

O dia 10 de fevereiro foi marcado por luto e dor na comunidade da Rosalina, no bairro Parque Dois Irmãos, em Fortaleza. O que aconteceu? Kaleb, de 11 anos, foi morto com seis tiros enquanto voltava da escola acompanhando o pai.

Ele foi vítima da guerra entre facções. O seu velório foi marcado por protesto, com crianças e adolescentes pedindo paz. E essa é uma realidade constante na vida de quem mora em bairros periféricos no Brasil.

Os anos se passam e o estado do Ceará, nossa casa, continua no ranking de violência e falta de segurança. E isso é sempre pauta em campanhas políticas, com promessas que fazem nos apegar em um pequeno fio de esperança do fim dessa guerra. Mas como eles pretendem nos ajudar?

Mais armamentos? Vigilância? Repressão policial? Prisões? Normalmente é o que nos oferecem. Se isso funciona, não sei. Mas que as coisas estão piorando, elas estão. A criminalidade é algo real e vivo, reflexo do que aconteceu no passado, no qual todos pagam o preço.

Eu me pergunto onde estão as promessas de investimento na educação, na cultura, na saúde, no esporte, no saneamento básico e em projetos sociais para combater essa realidade nas comunidades. Vocês realmente acreditam que essa guerra vai ser combatida com mais violência? É preciso quebrar ciclos.

Kaleb estava fazendo isso, estava seguindo o caminho da educação, um caminho totalmente distante da realidade violenta em que nasceu, que faz jovens periféricos escolherem a criminalidade. Tiraram a oportunidade de Kaleb quebrar esse ciclo. E pode ter certeza de que a culpa não é só deles!

Quem realmente quer nos ajudar? Precisamos ter essa consciência como um grupo de pessoas que só querem paz, a fim de que escolhas certas sejam feitas, tanto em época de eleições como no dia a dia de nossas vidas. Me solidarizo com a família e os amigos do pequeno Kaleb. E para quem fica, peço que continue resistindo e procurando o caminho.

Algumas pessoas já entenderam o recado e estão fazendo resistência em sua realidade. Novos tempos virão, porque continuaremos a seguir quebrando ciclos! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A CORRELAÇÃO ENGANOSA NO CASO DO LAR SÃO GABRIEL

A situação do Lar São Gabriel relatada em matéria intitulada "**O POVO** visita casa de repouso em Fortaleza e verifica situação degradante" foi um dos assuntos com maior repercussão ao longo da última semana. O texto mostra o cenário de indignidade ao qual pacientes psiquiátricos estavam sendo submetidos no estabelecimento, que fora alvo de operação policial duas semanas antes, resultando na prisão de Francisca Maria Barros, proprietária do espaço.

Más condições de higiene, retenção de cartões dos idosos, falta de fornecimento de alimentos e medicamentos, funcionários sem registro de capacitação são apenas algumas das suspeitas que a envolvem, de acordo com o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE). Um paciente do local morreu dias após a operação e a causa do óbito estava sob investigação. Em 2024, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) confirmou um caso de tuberculose no local. Monitoramento posterior revelou cinco novos casos da doença, além de 33 idosos sintomáticos.

A reportagem foi ao local que deveria estar interditado e vazio após a operação e colheu relatos de pessoas que lá trabalham, assim como de familiares de pacientes. Os depoimentos eram de que a situação havia se deteriorado ainda mais após a prisão da dona do estabelecimento. Um dos que falaram foi o filho de Francisca, motorista da casa de repouso. Aqui sem muita surpresa e em defesa da mãe, ele conta que passou a estar à frente do Lar São Gabriel, mesmo admitindo não ter qualificação para tal função. Outra voluntária chegou a afirmar que "se era ruim (antes da prisão de Francisca), agora está 10 vezes pior".

Ao terminar de ler a matéria do **O POVO** com os relatos de quem trabalha no Lar São Gabriel fica parecendo até que a situação era melhor quando a proprietária não havia sido presa. Uma correlação com grande potencial para se mostrar enganosa. A situação ter supostamente piorado após a intervenção no local não significa que ela não deveria ter sido realizada. Uma coisa é uma coisa. Outra coisa é outra coisa.

Apenas o fato dos pacientes não terem sido reintegrados às respectivas famílias ou transferidos para outros estabelecimentos psiquiátricos logo após a operação evidencia a falta de coordenação entre os órgãos envolvidos, para que essas pessoas não ficassem desamparadas como ficaram. Agora, isso não pode servir de base argumentativa para deslegitimar as graves denúncias que justificaram a intervenção no local.

Não há erro de origem em uma apuração que dá espaço a personagens com interesses em jogo, como os funcionários contrários à operação. Mas era necessário um contraponto que veio apenas no dia seguinte com a coletiva do MPCE expondo as condições degradantes do Lar São Gabriel antes da intervenção.

O CRAS E O "JOGO DE EMPURRA"

A situação dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) em Fortaleza foi a bola da vez para nova troca de farpas entre integrantes da atual administração na Capital e a anterior. A vice-prefeita e secretária dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Gabriella Aguiar (PSD), afirmou na última segunda-feira, 24, que a atual gestão do município recebeu do ex-prefeito José Sarto (PDT) apenas quatro Cras em pleno funcionamento dos 27 existentes.

Um dia depois, o pedetista rebateu falando em "fake news" para se referir à vice-prefeita e afirmando que nenhum Cras deixou de atender a população. No pingue-pongue de acusações, o prefeito Evandro Leitão (PT) também entrou em campo na quarta-feira, 26, para sair em defesa da vice, afirmando que seu antecessor "não administrava a cidade".

Há uma máxima no Jornalismo apontando que "se fulano diz que está chovendo e beltrano diz que está fazendo sol, cabe ao repórter olhar para o céu". Até o fechamento desta coluna, na tarde de sexta-feira, 28, não havia sido publicada nenhuma matéria detalhando ao leitor qual é a situação dos Cras. Faltou ao **O POVO** visitar os equipamentos e colher relatos das pessoas que os utilizam ou neles trabalham. Ou seja, fazer por onde este debate não ficar restrito ao "jogo de empurra" tão comum na política.

NORDESTE INSURGENTE

Foi publicado na última segunda-feira, 24, o documentário "Nordeste Insurgente", disponível no **O POVO+**, plataforma de multistreaming de jornalismo. O filme reconta a história da Confederação do Equador (1824), destacando o caráter republicano e abolicionista do movimento revolucionário e os principais personagens cearenses que lutavam contra a monarquia nos primeiros anos do Brasil Império.

O documentário tem como principal destaque os relatos analíticos de historiadores e memorialistas nas cidades onde aconteceram no Ceará os principais eventos da Confederação do Equador, tais como Quixeramobim, Icó, Aracati, Crato, além de Fortaleza. Ouvir esses depoimentos in loco foi um diferencial para que a produção não caísse em um formato engessado que muitos documentários históricos acabam tendo. Outro ponto a ser enfatizado são os recursos visuais empregados que ajudam a ilustrar a narrativa sobre algo que aconteceu há mais de dois séculos.

"Nordeste Insurgente" é uma produção atemporal sobre um evento histórico importante da história do País contado sob a ótica do Ceará, onde aconteceram fatos decisivos para o seu desenlace. Um documentário que pode servir como ótimo material pedagógico auxiliar em escolas ou mesmo para quem procura algo para assistir em casa durante os dias de Carnaval.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **25/2/2025**





Fco Fontenele
fcnteneIe@opovo.com.br

DIGNIDADE

Não é incomum no noticiário matérias sobre maus tratos a idosos em locais que deveriam justamente cuidar e protegê-los. Apesar de já ter um certo tempo de estrada, foi a primeira vez que me deparei com essa pauta. Infelizmente a experiência foi muito pior que imaginado, nunca tinha presenciado tanta gente reunida em situação tão deplorável. Saí de lá com muita tristeza e na esperança de que aquelas pessoas recebam um tratamento no mínimo digno.



LÚCIO BRASILEIRO

TODO BEM QUE ME FIZERAM

De dona Nadir Saboya, num intervalo das aulas que me deu, tentando melhorar minha dicção: Meu filho, você aprecia sua fala? Sim, aprecio. Então, vamos parar por aqui, porque não tenho, assim, condições de melhorar.

De Bonaparte Pinheiro Maia, dono de *O Jornal*, onde eu trabalhava, para o nosso diretor Carlos d'Alge: Quem deve ir no voo inaugural da Varig é o Lúcio Brasileiro.

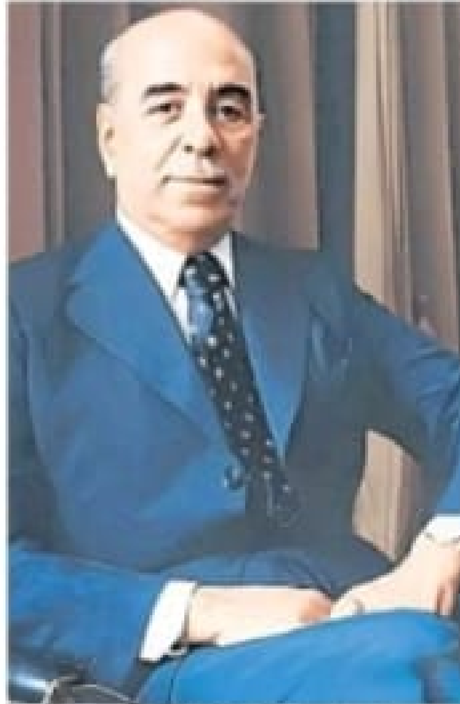
De Beatriz Philomeno, quando soube que eu tinha sido um dos aprovados no vestibular de Direito: Parabéns, dr Lúcio!

De José Macêdo, para o grande jornalista paulista Tavares de Miranda: O Lúcio aqui é o Ibrahim Sued do Ceará, só que, alfabetizado.

De Egídio Serpa para Edson Queiroz, que lhe pediu um nome para a coluna maior de seu periódico: Se é para ter repercussão, o Lúcio Brasileiro.

De Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória, o maior do Brasil: Aqui, você terá não apenas dormida, mas as refeições e o lava-roupa também.

ACERVO PESSOAL



DR ROBERTO abordado por mim, respondeu

De dona Creusa Rocha, me encontrando em frente ao São Luiz, logo após minha estreia em seu jornal: O Paulo me disse que cada dia gosta mais da tua coluna.

Do afamado advogado José Cardoso de Alencar: Acho que o Lúcio é o que mais agrada às mulheres.

De Virgílio Távora: Não vou ter votos na terra de doutorzinho, só tem um jeito, vou arranjar um avião e te mandar pra lá na véspera da eleição.

De Parsifal Barroso: Não quero acreditar que você não sabia que Aurora é bom de cobre.

Do ex-prefeito Acrísio Moreira da Rocha: O Rochinha (da Ordem dos Velhos Jornalistas) deu a maior nota sobre teus escritos do casamento de nossa filha Verinha.

De Lúcio Alcântara: Ele tanto fala do governador, do milionário, do cardeal, do general, da elegância de um amigo, quanto da Rita Banqueteira.

De Ivens Dias Branco, ao patrocinar meu programa de televisão: Fique certo de que eu também fiz um bom negócio.

De Manoel Forto, me dando as boas-vindas ao Ideal: Aqui, você manda.

De dom Miguel Câmara: Não vou lhe pedir pra contar seus pecados, até mesmo porque não acredito que você os tenha.

De Hilário Macêdo: Esse rapaz é um animador de rodas.

De Roberto Marinho, quando, no almoço em *O Globo*, perguntei se o Ibrahim Sued não teria perdido, por generalizar a coluna, abordando assuntos além do social: Me parece que não, mas vou verificar.

Do prefeito Fialho, após nota na coluna falando de sua meia branca, no jantar do Núncio Apostólico: Informo que estou preocupado com a cidade inteira, não com meia.







Mais que moderna, **brasileira**

Somos o melhor do Brasil em Fortaleza

A rádio mais ouvida no segmento adulto qualificado na região.

novabrasil
FORTALEZA 106.5FM
@novabrasilfortaleza



Eufrázio



ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

UMA GIRAFA NO SUPREMO

Boa parte deste ano será consumida pelo julgamento, no Supremo Tribunal Federal, do plano de golpe de 2022/2023. O inquérito está na mesa do ministro Alexandre de Moraes a partir de um critério que colocou o golpe no mesmo processo do 8 de Janeiro.

Entende-se que as invasões do Planalto, do STF e do Congresso foram parte de um plano golpista gestado meses antes. Os delinquentes de janeiro queriam a mesma coisa que os planejadores de um golpe logo depois da eleição de Lula, em novembro.

É a velha questão: quem vem antes, o ovo ou a galinha? O planejamento do golpe seria a nascente e o 8 de Janeiro, a foz.

Apesar disso, no dia 8 de Janeiro, Jair Bolsonaro estava nos Estados Unidos, e o grosso da documentação que instrui a denúncia dos golpistas refere-se a fatos ocorridos entre novembro e dezembro de 2022.

O 8 de Janeiro, chamado de Festa da Selma, previa as invasões e um caos. Assim, estaria feita a omelete que levaria à decretação de medidas excepcionais como o Estado de Defesa ou um decreto de Garantia da Lei e da Ordem, dando poder a militares.

Quem deveria assinar a GLO? Lula, que não quis fazê-lo.

Mais: de acordo com o relatório da Polícia Federal e a denúncia do procurador-geral, até mesmo o golpe de 2022 dependia de um ato formal de Bolsonaro, decretando o Estado de Sítio ou de Defesa. O general Estevam Theophilo, por exemplo, está denunciado por ter dito a Bolsonaro que moveria sua tropa se ele assinasse o decreto. Assinou? Não.

O inquérito do 8 de Janeiro documenta fatos que aconteceram. Os documentos da trama golpista revelam que os planos existiram e não foram adiante. As duas coisas podiam ter o mesmo objetivo, ainda assim, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.

O procurador-geral, Paulo Gonet, afirmou que Bolsonaro recebeu o projeto do Punhal Verde-Amarelo e com ele "anuiu". Só com a oitiva de testemunhas será possível avaliar o peso desse "anuiu".

A defesa de Bolsonaro entrou em campo com a firmeza dos suicidas, pedindo o impedimento dos juízes Flávio Dino (ministro da Justiça de Lula) e Cristiano Zanin (advogado de Lula nos processos de Curitiba). Pura cenografia.

Colocando-se a trama golpista de 2022 no mesmo processo do 8 de Janeiro de 2023, esticaram-se as pernas e o pescoço do bicho, encolhendo-lhe a cabeça. Ficou bonito, até elegante, mas é uma girafa.

A CONTA FOI LULA

Lula está com a popularidade erodida enquanto oito governadores vão bem. Um deles, Ronaldo Caiado, de Goiás, tem 86% de aprovação em seu estado e é candidato à Presidência. Desde que o jacaré abriu a boca, surgiram inúmeras explicações, todas baseadas na realidade.

Há mais uma: foi para Lula a conta de um governo travado, no qual ele ungiu dois superministros: Rui Costa, da Casa Civil, e Fernando Haddad, da Fazenda.

Deixando-se de lado o fato de que os dois não se bicam, Haddad ficou com as boas notícias da economia, passando adiante o espinho da carestia. Foi hábil, mas ela iria para outro colo, e está no de Lula.

Com Rui Costa aconteceu o contrário. Ele aceitou a função de bedel do ministério, que lhe foi dada por Lula logo no início do governo. Ambos sonharam que a Casa Civil afunilaria o estudo das "ideias geniais" dos ministros. Isso só deu certo no governo do general Emílio Médici (1969-1974). A partir de 2024, resultou na transformação de Rui Costa em gerente da trava. A PEC da Segurança Pública travou? A criação da Autoridade Climática atolou? Tudo culpa do gaveteiro da Casa Civil.

Quase todos os ministros garantem que têm ideias paradas na Casa Civil. Em alguns casos, Rui Costa teve ou tem pouco a ver com a trava. A PEC da Segurança não andou porque o ministro Ricardo Lewandowski acreditou em sonhos petistas. A Autoridade Climática está atolada porque Lula não quer encrenca com a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente.

Lula não é Médici, Haddad não é Delfim Netto e Rui Costa não é Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil do general. E mesmo se fossem, o Brasil de 2025 não é a ditadura dos anos 1970.

A conta foi para o colo de Lula porque não tinha para onde ir.

ADVOGADOS E ENGENHEIROS

O Censo de 2022 revelou que o Brasil tinha 2,5 milhões de advogados e 518 mil engenheiros. Somando-se os 553,5 mil médicos aos engenheiros, vê-se que existem dois advogados para cada um desses profissionais. Poucas estatísticas retratam tão bem um país que anda para trás.

A China tem 6,7 milhões de jovens em cursos de engenharia. Esse número supera os 4 milhões de brasileiros que têm diploma de curso superior. A China tem 1,4 bilhão de habitantes contra 211 milhões de brasileiros, mesmo assim, o sinal permanece, com os chineses andando para a frente.



CARLUS CAMPOS

Para piorar, o Censo mostrou que o Brasil tem 4 milhões de formados em gestão e administração. Isso se explica por diversos fatores, desde o custo das faculdades até os salários para quem sai da faculdade. Esses gestores e administradores cuidam de empresas numa economia que anda de lado.

Vale a pena olhar para trás.

Em 1886, na Alemanha, Carl Benz patenteou um veículo movido a gasolina. Nos Estados Unidos, o engenheiro Nikola Tesla obteve sua primeira patente e dois anos depois registrou seu motor de corrente elétrica alternada.

Em Pindorama, esse mesmo ano seria conhecido pelo vigor dos debates pela abolição.

Nele, o advogado Inácio Martins apresentou um projeto que proibia o açoitamento de negros escravizados. Na sua discussão, apareceu o telegrama de um juiz do Vale do Paraíba que informava:

"**A cada um** dos escravos condenados a 300 açoites, foram aplicados 50 de cada vez, nos dias em que se achavam em condições de sofrê-los sem perigo. Segundo a opinião de dois médicos, estes açoites não concorreram absolutamente para a morte dos dois escravos. Tal é também o juízo das pessoas que viram o bom estado deles antes e por ocasião de serem entregues aos enviados de Valle. (Valle era um fazendeiro, dono dos negros.)"

Grandes abolicionistas como Joaquim Nabuco e Luís Gama eram advogados. O Brasil andava para trás porque os projetos e as ideias de engenheiros como André Rebouças ficavam no papel.

A ALMA DO RIO

Por mais que as maltratem, as escolas de samba carregam um pedaço da alma do Rio.

Na noite de hoje a Mangueira desfilará para o mundo com seu samba-enredo "À Flor da Terra - No Rio da Negritude entre Dores e Paixões".

Convidado na quinta-feira, no meio dos passistas estará o jovem mototaxista Thiago Marques. Ele transportava o passageiro Igor Melo de Carvalho, quando um PM da reserva achou que a dupla havia roubado o celular de sua mulher. Atirou duas vezes e acertou Igor. Outros policiais chegaram ao local e prenderam Thiago, que ficou um dia na cadeia. Só foi solto depois da audiência de custódia.

A Mangueira cantará:

Fui risco iminente

O alvo que a bala insiste em achar

Lamento informar

Um sobrevivente.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE MARÇO DE 2025



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

A DEMOCRACIA É FEMININA

É notório o crescimento da extrema direita no plano global, com suas ideias de mundo e, dentro delas, formas equivocadas e definitivas de encarar temas fundamentais como defesa do meio ambiente, luta pela igualdade de gêneros, justiça social, enfim, aquilo que parece ligado à pauta que mobiliza as forças progressistas. Há, diante disso, razões suficientes de preocupação para quem idealiza a política como um espaço aberto à convivência entre as visões diferentes que formam uma sociedade, ideológicas, religiosas ou o que valha.

Feito o preâmbulo, aponte-se que o quadro só não é mais preocupante porque configura-se uma resistência objetiva do público feminino ao avanço do extremismo de direita que marca o momento mundial. Postura política que se confirma a cada episódio eleitoral e que voltou a se registrar agora na Alemanha, que domingo passado escolheu seu novo parlamento, do qual sairá o governo apto a comandar o país pelos próximos anos.

O que aconteceu ali foi que a extrema-direita apresentou uma força inquestionável nas urnas, chegando a 19,5% dos votos e mais que dobrando de tamanho. Mostrou, inclusive, um potencial de futuro que precisa preocupar mais as correntes realmente democráticas, de todas as vertentes. Mais não fizeram porque uma maioria do eleitorado jovem e feminino optou por partidos e políticos institucionais, permitindo à direita tradicional alemã - que atua dentro dos limites legais e não abraça a lógica de que o adversário deve ser destruído, e não somente derrotado - apoio suficiente para liderar a formação de um novo governo. O que tem parecido suficiente para acalmar o ambiente interno e a própria comunidade internacional.

Não é um fato qualquer que isso aconteça na Alemanha, berço do nazismo, movimento histórico terrível ao qual se ligam de alguma forma os novos extremistas de direita. E onde entra o voto feminino na conversa? É que o crescimento do grupo radicalizado seria maior, aproximando-o mais ainda da meta de até conquistar o direito de tentar formar um governo, não fosse a firma resistência das mulheres que votaram, e essencialmente das jovens, passo fundamental para os partidos de centro e de direita poderem continuar comandando o país, a partir de um acordo político entre eles.

Assim tem sido onde o extremismo de direita disputa eleições com algum protagonismo, ganhando ou perdendo. No Brasil mesmo, que tem no bolsonarismo e no ex-presidente Jair Bolsonaro a expressão mais clara do movimento, as mulheres sempre estiveram identificadas como fator de resistência. Nem sempre no nível suficiente, como aconteceu em 2018 com o barulhento movimento "Ele não", mas, no caso de 2022, era clara a predominância do segmento feminino no voto que permitiu a vitória do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Gesto que tinha muito mais a ver com a rejeição ao bolsonarismo e àquilo de perigo que se considera que ele representa.

O que acontece nos Estados Unidos também serve de exemplo como gesto simbólico de defesa de quem se sente ameaçado por uma ideologia perigosa. Donald Trump não estaria hoje na Casa Branca caso dependesse apenas das eleitoras, calculando-se que uma maioria de 55% delas tenha optado pela adversária Kamala Harris. Uma outra demonstração importante de que o extremismo avança em meio a um combate contra ele que tem nas mulheres um fator de referência importante.

Resumo da história: caso a sociedade, no sentido global, vença a queda-de-braço na qual se envolve na atualidade com o extremismo político de direita, a primeira menção na listagem de créditos pela vitória deve ser dirigida às mulheres, como representação coletiva. Um gesto de defesa do direito de existir como gênero merecedor de respeito, é possível, mas no fundamental, reconheça-se como marcante a firmeza da resistência de um gênero ao avanço de forças cujas marcas de negacionismo se fazem espalhadas por várias áreas do cotidiano. Inclusive, não raro, na democracia como um valor básico de nossa convivência social.



A SITUAÇÃO DA SITUAÇÃO

Os gritos recentes dos aliados pedetistas Adail Junior e Luciano Girão estão sendo objeto de uma análise mais ajustada dos articuladores políticos do prefeito Evandro Leitão, dentro de um esforço de entendê-los na profundidade do que representam. Acha-se estranho, de início, que ambos busquem apontar um discurso de bloco, falando de um grupo com sete vereadores que, de verdade, não atuam conjuntamente. Desde a campanha tem sido assim e, inclusive, há na bancada quem faça reunião com o deputado federal André Fernandes, do PL, e anuncie isso publicamente. Por exemplo, PFCel, a cada dia mais próximo do bolsonarismo.

ALÉM DAS NOTAS OFICIAIS

É momento de o secretário de Segurança Pública, Roberto Sá, mostrar a cara de verdade e se fazer mais concretamente presente diante do momento desafiador que enfrentamos. Apenas emitir nota oficial diante de ações cada vez mais ousadas do crime organizado não consegue representar a resposta que se espera das forças públicas. Não é o caso de cobrar ações espetaculosas e barulhentas, mas algo precisa ser feito no sentido de espantar a sensação de que estamos perdendo o controle da situação. O que aconteceu nos últimos dias no Complexo do Pecém é grave demais e não pode ser naturalizado.

OS SONS DO BOTECO

Um dos presentes mais cumprimentados e celebrados no evento político em que se transformou, quinta à noite, a inauguração do Boteco do Barrigudim, na Meruoca, era o deputado federal Júnior Mano, do PSB, vestindo a cada dia com maior entusiasmo o figurino de pré-candidato ao Senado. Mais solto do que ele apenas o próprio dono do empreendimento, que vem a ser o atual senador Cid Gomes, este foi ainda além e, em dado momento, "tomou" o microfone da atração musical Márcio Greick para soltar a voz. Deixou a impressão de que acertou ao não buscar o caminho artístico como meio de vida.

SEM CRISE E SEM ALEGRIA

O deputado federal José Guimarães é petista demais para, a essa altura, submeter o Governo Lula, do qual é líder na Câmara, aliás, a mais uma crise com o anúncio de Gleisi Hoffman para o ministério da Articulação Política. O fato, no entanto, é que ele vivia mesmo a expectativa de que seria convidado para substituir Alexandre Padilha, mesmo sem ter certeza de que seria o melhor caminho diante dos seus planos pessoais de disputar o Senado em 2026. O silêncio dele ao longo de toda a sexta-feira, enquanto a bancada no Congresso saudava a notícia através das redes sociais, diz algo do sentimento pessoal do influente parlamentar cearense.

LEITURA RÁPIDA

André Fernandes segue em alta com seu guru Jair Bolsonaro, que cita o nome do parlamentar cearense entre aqueles que, numa perspectiva de futuro, ele vislumbra como aptos a liderar a extrema direita nacional.

Glêdson Bezerra, do Podemos, encaminhou à Câmara, finalmente, sua anunciada proposta de reforma administrativa em Juazeiro do Norte. Reduz secretarias (de 21 para 17) e os cargos comissionados, mas espera-se que faça isso sem piorar o serviço prestado.

Lia Freitas, primeira dama do Ceará, receberá a Medalha Boticário Ferreira, maior comenda da Câmara de Fortaleza, com aprovação de requerimento do vereador João Aglaylson (PT). Votos contra, sem surpresa: Bela Carmelo, Soldado Noélio, PFCell, Jorge Pinheiro e Julierne Sena.

Javier Milei, na Argentina, ignorou o Senado e a Constituição para preencher duas vagas na Suprema Corte de Justiça através de decretos. O país vizinho anda discutindo o que isso representa e a conclusão média é de que não aponta para um bom caminho. Não aponta mesmo.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

QUEM AS FACÇÕES ATACAM NO PECÉM

O ataque a provedores de internet no Complexo do Pecém expõe o avanço das facções criminosas contra as grandes empresas. Até agora a fronteira estava no nível das micro (o comércio nos bairros já fecha por ordem do crime) e do cidadão sem CNPJ. O varejo. A pauta não é apenas cearense. Ou seja, as respostas não devem vir apenas do Palácio da Abolição, mas do Palácio do Planalto, donde as ações são tímidas desde há muito. Em se tratando de segurança pública, a velha dicotomia lulismo x bolsonarismo não se sustenta. As ações pífias foram marca também do ex-presidente.

Na nota enviada ao **O POVO** no fim da semana, a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint) mencionou, com extrema preocupação, a escalada de ataques criminosos contra provedores regionais de telecomunicações em diversas partes do País. Há destruição de redes, sequestro de infraestrutura e extorsão por parte de facções criminosas. Agora são os provedores, depois outros setores são alvos potenciais.

No final do ano passado, o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês), uma entidade respeitada no estudo de guerras e conflitos armados, apresentou o documento "Pesquisa de Conflitos Armados – 2024" – um amplo levantamento sobre guerras e conflitos armados do mundo. Dizia o IISS que as facções criminosas brasileiras estão aumentando cada vez mais as operações internacionais. Destacou as relações com grupos guerrilheiros sul-americanos e com máfias europeias.

Neste ambiente de propagação, o Ceará é estratégico. A mesma proximidade com a Europa, trunfo para o turismo, é também para o tráfico de drogas. A propósito, um setor conectado à atividade turística. "O Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho continuam expandindo suas operações nacionais e internacionais à medida que o Brasil se torna um país de trânsito cada vez mais importante para o tráfico de cocaína da América do Sul para a Europa, África e Ásia", apontou o estudo.

Nada tanto assim

O IISS apontou ainda a falta de mudanças relevantes nas políticas de segurança no País. "A mudança política representada pela eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 não se traduziu na busca de uma estratégia de segurança que difere substancialmente daquelas dos presidentes anteriores".

Quando o Governo do Ceará era oposição a Brasília, havia falas mais contundentes daqui para lá. "O tráfico e as facções começaram no Rio e em São Paulo e se espalharam pelo Brasil inteiro. Isso é uma briga de território. É um negócio ilícito que precisa de toda uma ação integrada. E o Governo Federal tem que cumprir o seu papel", dizia o então governador e hoje ministro da Educação Camilo Santana (PT), no ano da graça de 2019, em meio a uma série de ataques criminosos em Fortaleza.

Exorcismo do espírito empreendedor

Uma das vítimas dos ataques no Ceará é o quarto maior provedor de banda fixa do Brasil, tem ações listadas na Bolsa - levantou R$ 1,4 bilhão no seu IPO em 2021 - e nasceu no Interior do Ceará, em Pereiro. Está lá até hoje, terra de seu fundador. Na infância dele, nascido em 1965, o sonho era ter bicicleta.

Carro nem tanto. O caçula de 11 irmãos, todos trabalhando na roça, era um menino curioso. Aos 13 anos, quando se deparou com um rádio, ficou encantado e curioso. Queria entender como o som saía dali.

Alfabetizado apenas aos 10 anos, foi estudar eletrônica por correspondência. Aos 21, se mandou para São José dos Campos (SP). Foi vendedor ambulante, mas acabou onde sonhava, na Embraer. Até que voltou e, tempos depois, começou a operar Internet em antenas que ele mesmo fabricava.

A destruição do patrimônio das empresas de Internet espanta investimentos, compromete a economia e exorciza espíritos empreendedores.

A Brisanet está lá até hoje, terra de seu fundador, José Roberto Nogueira



SAMUEL SETUBAL

SÓ ALEGRIA Pré-Carnaval no Benfica

FEBRABAN
10 dicas dos bancos para mais segurança no carnaval

1. Proteja seu cartão e celular e não os guardem soltos em bolsos

2. Antes de sair de casa, revise os limites de seu Pix e também de seu cartão para valores que realmente for usar na festa

3. Ao comprar com cartão em vendedores ambulantes: insira você mesmo o cartão na maquininha. Se não for possível, confira se o cartão devolvido é realmente o seu. Personalize seu cartão para que fique fácil sua identificação

4. Desabilite durante a folia o pagamento por aproximação dos cartões de crédito e débito. Caso o cliente queira manter esta função, cadastre os cartões apenas no aplicativo wallet do smartphone

5. Na compra com cartão, proteja a sua senha de pessoas ao redor

6. Não aceite fazer pagamentos se o visor da maquininha estiver danificado

7. Baixe o aplicativo Celular Seguro, do Ministério da Justiça. Memorize ou leve anotado os contatos de confiança do app. Informações neste link.

8. Use sempre as ferramentas de segurança oferecidas pela empresa de seu celular e deixe o bloqueio automático de tela habilitado

9. Faça backup de seus dados e envie informações para a nuvem para não perder seus dados com um eventual furto do dispositivo

10. No caso de roubo de seu aparelho celular ou de seu cartão, avise imediatamente seu banco e faça um boletim de ocorrência



REPRODUÇÃO INSTAGRAM FAUNAMAR

EM CAMOCIM o projeto FaunaMar reportou o nascimento de 340 tartarugas-de-perla, uma espécie ameaçada de extinção

DOIS NO CEARÁ
Petrobras tem 10 novos projetos ambientais

A Petrobras tem 10 novos projetos ambientais apoiados por meio do Programa Petrobras Socioambiental. As iniciativas representam um investimento voluntário de cerca de R$ 47 milhões a serem executados até 2028. No Nordeste, dentre os 10, o projeto FaunaMar - no Piauí e no Ceará - e o Florestas de Alimentos - no Ceará e no Rio Grande do Norte. O FaunaMar vai reforçar o time de 24 projetos na linha de Oceano que, patrocinados pela Petrobras, realizam pesquisas científicas, Educação ambiental, engajamento comunitário e geração de renda. Na última semana, a ONG informou o nascimento de 340 filhotes de tartaruga-de-pente em Camocim. As tartarugas-de-pente são uma espécie ameaçada de extinção. Já o Florestas de Alimentos contará com 600 participantes diretos, capacitando comunidades rurais para o trabalho em gestão de agroecossistemas e consolidando a bioeconomia solidária.



FERNANDA BARROS

CLAUDIA LEITE Chief Purpose Officer na HILO Estratégia e Propósito, além de conselheira consultiva certificada e palestrante

A CONTA CHEGA
Sobre o afrouxamento do ESG

O alerta de Claudia Leite (não, não é aquela), diretora da Hilo Estratégia e Propósito é direto: Tenho observado o que especialistas têm falado sobre um silencioso, mas constante, afrouxamento de regras no Brasil e no mundo. O que antes era intolerável agora é relativizado. O orçamento de compliance diminui e diretores experientes são substituídos por equipes mais enxutas. A governança, que deveria ser uma fortaleza, vira um detalhe burocrático. E, sem perceber, as empresas entram num perigoso jogo de equilíbrio entre o que é permitido e o que pode passar despercebido". Ela emenda: "É como uma bomba-relógio sendo armada". Ela observa que no curto prazo, a redução de custos e a maior flexibilidade parecem vantajosas. Ao longo dos anos, diz, cada decisão que ignora boas práticas constrói uma trilha para o inevitável. "Quando o escândalo vem – e ele sempre vem – a empresa não será julgada pelos padrões de hoje, mas pelos padrões do futuro".

HORIZONTAIS

Tim Maia vive - "Não quero dinheiro" foi a música mais tocada no Carnaval em trios elétricos e shows em 2024 no Rio e em São Paulo, segundo o Ecad.

Enquanto isso na Bahia... - Na madrugada de sexta-feira, no circuito Campo Grande, camarotes oficiais realizaram um encontro extra oficial do Consórcio Nordeste. O repórter da Folha de S. Paulo, João Pedro Pitombo, anotou: "Três dos quatro governadores petistas: o baiano Jerônimo Rodrigues recebeu Rafael Fonteles, do Piauí, e Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte. Elmano de Freitas, do Ceará, tomou falta".

Enquanto isso II - No camarote Expresso 2222, no circuito Barra-Ondina, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, se divertia. Usava a camisa obrigatória para convidados, com uma lista de pelo menos cinco patrocinadores estampados.

Enquanto isso III - O fundo do poço já chegou. A indústria da insegurança pública, responsável por alimentar a indústria da segurança privada, vende bem um produto este ano: serviço de escolta para foliões que vão assistir aos desfiles das escolas no Rio e em São Paulo ou que vão se deslocar por Salvador até um camarote. Custa até R$ 25 mil por 15 dias de atendimento.

Golpes do abadá - Uma modalidade de fraude chamada de "golpe do abadá" cresce nesse período de Carnaval. Quadrilhas organizadas criam sites falsos, similares aos verdadeiros e vendem abadás, locais VIP e open bar e food para a folia carnavalesca, sobretudo em Salvador. Um camarote VIP que custaria R$ 15 mil é vendido por R$ 5 mil. Tem também abadá vendido com 70% de desconto. É golpe.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE MARÇO DE 2021



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O MOÇO BATEAU



O mar tem saudades, o amar também. Do rapaz que deslizava em seu barco atrás de ventaneiras e nos ventos chuvosos de fevereiro, dos inexplicáveis, partiu. Um silêncio tão estranho quanto se faltarem pássaros todos, um possível, na Fortaleza malcuidada. Sebastião também era mar.

Antes do fim de fevereiro não navegava mais. Nunca foi um afogado, mas a respiração deu sinais de ausências. E o mar tão cheio de pulmões!

Foi um assombro! Feito se arrepiar ao ser observado por um peixe-lua, bem encostado. Bicho mais diferente do que a baleia, digo da manifestação do desconhecido. De não se saber sobre o que pode existir. Talvez não valha a comparação, queria apenas definir a estranheza com o inescrutável.

Tudo daquele planeta, o mar não é da Terra, é alienígena. O rapaz barco que, calmo, tinha quintal no mar, terreiro de criaturas de água e sal, sereias inimagináveis e medonhos verdadeiros... Por acaso, o "moço bateau" se despediu um dia depois de completar aniversário.

Uma falta de respiração insistente, dias amuados, rotinas em looping e léguas e léguas do mar. Um câncer no abissal do incompreensível, 50 e poucos anos. Um medo! Semelhante se padecessem famílias inteiras de árvores na Cidade oxigenada pelo Atlântico.

É covardia escrever depois das partidas, nunca mais havíamos cruzado no continente. Por último, a despedida de sua mãe, dona Marilza. Leitora da coluna. E antes, quando até as pedras se encontram nos percursos, minha Sarah namorou Guilherme – filho de Ana, irmã de Sebastião, e que se foi também moça há alguns anos com câncer.

O amor é habitat dos mistérios. Talvez. Cheio de constelações indecifráveis e criaturas sem nomes. O amor... quando encontramos, você sabe as profundezas e, mesmo assim, arriscamos perder o fôlego para vivê-lo. O amor também mora no tempo dele.

Sobre as despedidas, fui à outra na última semana. E imagino o tamanho da saudade por doutor Pinho. Um ser vivo do bem e que teve, talvez, o privilégio de se retirar nas biqueiras de inteirar 107 anos de existência.

Despediu-se numa lucidez assustante. Claro, o corpo centenário já o desobedecia, mas a conversa tinha prumos e memórias preservadas. Contou-me, numa entrevista nas Páginas Azuis do **O POVO**, que, provavelmente, havia recebido sopros de quem teve a vida salva por ele, um farmacêutico-médico de Viçosa do Ceará.

Foi doutor Pinho o cientista descobridor do calazar no Ceará. Notificou, catalogou e tratou, em 1946, as primeiras pessoas contaminadas no Ceará e no Piauí. Eram ainda casos raros no Brasil e tateava-se na cura.

Filho de família endinheirada, de farmacêuticos pioneiros nos longes de Ibiapaba, abriu em um dos casarões dos Pinho um hospital de campanha para tratar do "mau do buchão" e atalhar a morte.

Por mim, imaginei uma grande festa para o desenredo de doutor Pinho. Merecia por sua persistência em viver 107 carnavais, mas ele anunciou que não passaria do dia 22 deste fevereiro mais que chuvoso em Viçosa. O corpo já era seu conforto.

Não sei se doutor Pinho era chegado ao carnavalesco, mas um samba enredo merecia homenageá-lo pelo que fez por aqui. Descobriu o calazar e o enfrentou manipulando fórmulas e alimentando miseráveis. Não é pouco.

Tenho quase a compreensão de que o desenlace de doutor Pinho foi leve. Semelhante à dona Pipi, uma amiga de 97 anos com uma poupança rendosa de risos e alegrias. Quase levo um vinho (e um caju verde do Mulungu) para colocá-los entre as flores de monsenhor de seu barco. Ela iria rir.

Imagino, tenha sido suave também o descanso de dona Anália Ribeiro, uma leitora generosa (e elegante) da coluna. Foi-se há alguns dias. Falei com ela quando completou 100 carnavais, ano passado.

Farão saudades e se derem ousadia, cantarei marchinhas para o "moço bateau", doutor Pinho, dona Pipi e dona Anália. Desejo rebrota na reexistência de vocês.



Carlus Campos
ARTE

"O amor... quando encontramos, você sabe as profundezas e, mesmo assim, arriscamos perder o fôlego para vivê-lo"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

EDIÇÃO: LUCAS MOTA | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SEMIFINAL
TUDO SOBRE
CEARÁ X MARACANÃ. PÁG: 26

Tricolor chegou ao quarto jogo sem vencer na temporada

CAIO ROCHA/ESTADÃO CONTEÚDO

CLÁSSICO DAS CORES

TUDO IGUAL!

FERROVIÁRIO E FORTALEZA EMPATARAM ONTEM, SEM GOLS, NO JOGO DE IDA DA SEMIFINAL DO CAMPEONATO CEARENSE. A VOLTA SERÁ NO PRÓXIMO SÁBADO

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Na primeira parte da semifinal do Campeonato Cearense, tudo igual. Ontem, Ferroviário e Fortaleza ficaram no 0 a 0, no Clássico das Cores disputado no estádio Presidente Vargas (PV), em meio à festa carnavalesca no Benfica.

A volta será no próximo sábado, 8, às 16h30min, sem vantagem para nenhum dos lados. Antes disso, ficam frente a frente na quarta-feira, 5, às 19 horas, também no Gigante da Boa Vista, mas pela Copa do Nordeste.

O primeiro a assustar foi o Fortaleza, aos três minutos. Em jogada ensaiada, Calebe cobrou escanteio, a bola chegou a Mancuso, que chutou de fora da área, exigindo uma bela defesa de Matheus Cavichioli. A bola ainda triscou no travessão.

A resposta coral veio logo em seguida. Com cinco minutos, Kauê Leonardo arriscou de média distância, mas João Ricardo estava atento e encaixou a bola. Depois desses primeiros lances de perigo, o duelo ficou mais estudado.

Muito desse cenário se deve à distribuição tática das equipes, já que Tubarão e Leão entraram em campo com a mesma formação: 3-5-2.

Mancuso, grande destaque do Leão no primeiro tempo, ainda deixou Breno Lopes de frente para Cavichioli. O atacante tentou encobrir e viu a bola, caprichosamente, bater no travessão.

Aos 28, o principal jogador do Peixe na temporada apareceu: Allanzinho. O camisa 11 disparou pela ponta esquerda, infiltrou na área tricolor e finalizou, mas a bola desviou na zaga e saiu em escanteio. Ciel, que estava livre no lance, reclamou bastante.

No retorno do intervalo, o cenário do jogo ficou ainda mais moroso. Este fator passava pela atuação do Fortaleza, que se demonstrava um time lento e com dificuldades de criar oportunidades que levassem perigo ao gol coral.

O Ferrão, por sua vez, tinha apostava num ferrolho defensivo e saídas de contra-ataques. Em uma dessas, teve duas brechas para abrir o placar.

Aos 13, Ciel arrancou, nenhum defensor o conseguiu parar e bateu forte, mas João Ricardo interveio. Quando o ponteiro estava nos 24, novamente o 99, dessa vez de cabeça, assustou os tricolores.

O Fortaleza incomodou numa finalização de Kervin e outra de Martínez, ambas defendidas por Cavichioli. No fim da partida, o Tubarão acertou a trave com chute de fora da área de João Vitor.

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL



Ferroviário
5-3-2: Matheus Cavichioli; Kauê Leonardo, Wesley Junio, Lucas Ramires, Iago (João Cubas) e Pablo Alves (Rikelmy); Kevin Rivas (João Vitor), Gharib e Janeudo (Samuel Almeida); Allanzinho e Ciel (Gustavo Barbosa). Téc: Tiago Zorro

Fortaleza
3-5-2: João Ricardo; Tinga, Titi e Kuscevic; Mancuso (Martínez), Diogo Barbosa, Pol Fernández (Borrero), Lucas Sasha (Zé Welison) e Calebe (Kervin); Breno Lopes (Moisés) e Lucero. Téc: Vojvoda

Local: Estádio Presidente Vargas (PV)
Data: 1/3/2025
Árbitro: Rodrigues Júnior
Assistentes: Nailton Oliveira e Anderson Rodrigues
VAR: Magno Cordeiro
Público: 2982
Renda: R$ 73.290,00
Cartões amarelos: Tiago Zorro, Janeudo, Rikelmy (FAC); Titi, Kuscevic, Kervin (FOR)

Eufrázio

AURÉLIO ALVES

CAMPEONATO CEARENSE

Primeiro passo rumo à final

MARACANÃ E CEARÁ SE ENFRENTAM HOJE, ÀS 17 HORAS, NO CASTELÃO, NO 1° JOGO DA SEMIFINAL DO ESTADUAL. ARTILHEIRO DO VOVÔ É DESFALQUE CERTO


Camisa 10 do Ceará, Mugni está confirmado na partida

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Um time embalado após classificação histórica na Copa do Brasil diante de um favorito ao título, em busca de um bicampeonato e consolidar o bom momento vivido na temporada. Hoje, Maracanã e Ceará entram em campo pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Cearense, às 17 horas, na Arena Castelão.

O Bicolor Metropolitano segue na busca de ter 2025 como um dos principais anos de sua história. Na segunda fase da Copa do Brasil, após eliminar o Ferroviário, na última quarta-feira, 26, o clube agora tenta sua primeira final estadual, que bateu na trave na temporada passada — foi eliminado na semifinal para o Fortaleza.

Para o Alvinegro de Porangabuçu é um passo para a hegemonia. Atual campeão, o Vovô está empatado em 46 títulos como o maior rival, Fortaleza, e quer a todo custo ser o detentor do maior número de taças do futebol cearense. O Alviceleste, no entanto, quer ser a pedra no caminho.

O time comandado por Júnior Cearense, todavia, deve ter uma lista considerável de desfalques. Em entrevista ao Esportes do POVO, da Rádio O POVO CBN, nessa quinta-feira, 27, o comandante do escrete maracanauense revelou que até quatro jogadores podem estar de fora: o meia Vinicius Canindé e os atacantes Xandy, Bravo e Testinha.

A campanha da equipe, até o momento, é positiva. O clube encerrou na segunda posição do Grupo A, atrás do Vovô, com sete pontos somados, e eliminou o Horizonte nas quartas de final.

A equipe de Léo Condé, por sua vez, passa pelo melhor momento na temporada, especialmente, no torneio local, onde está com 100% de aproveitamento. Líder e melhor time da fase inicial, o Ceará encerrou a primeira etapa com 15 pontos conquistados e avançou direto para a semifinal.

Artilheiro do Vovô em 2025 com quatro gols, Pedro Henrique é desfalque certo. Ele cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo sofrido no Estadual.

Em contrapartida, Condé terá o novo camisa 9 do clube à disposição. O centroavante Pedro Raul, emprestado pelo Corinthians, foi regularizado no BID da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e deve aparecer pelo menos no banco de reservas.

Outra novidade é o zagueiro Marcos Victor, que pode reestrear com a camisa alvinegra.

No Maracanã, a esperança de um bom resultado diante do Vovô é a presença do goleiro Rayr. Ele foi decisivo na classificação da equipe na Copa do Brasil, que defendeu uma das cobranças diante do Ferroviário.

Como na segunda de Carnaval não haverá edição impressa do **O POVO**, a matéria sobre o resultado do jogo será disponibilizada exclusivamente no portal.

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL



Maracanã
4-3-3: Rayr; Rafael Mandacaru, Jairo Silva, Wendel Araújo e Leandro Cerqueira ; Michel Pires, Wilker e Luan Lucas; Davi Torres, Hugo Freitas e Matheus Taumaturgo. Téc: Júnior Cearense

Ceará
4-3-3: Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marllon, Ramon Menezes e Matheus Bahia; Richardson, Lourenço e Lucas Mugni; Galeano, Fernandinho e Aylon. Téc: Léo Condé

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 2/3/2025
Horário: 17 horas
Árbitro: Joarilson Scarcella de Lima
Assistentes: Eleuterio Felipe Marques Junior e Ferrando da Silva Sousa
VAR: Marcelo de Lima Henrique
Transmissão: TVC, Goat, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook
O POVO (jornada a partir das 16 horas)

CLEVER FELIX/ESTADÃO CONTEÚDO


Bruno Henrique marcou um golaço

CARIOCA

Flamengo vence Vasco no jogo de ida de semifinal

Bruno Henrique marcou um golaço no segundo tempo e o Flamengo ampliou sua vantagem na semifinal do Campeonato Carioca ao vencer o Vasco por 1 a 0, ontem, no Engenhão, e agora pode perder por até um gol de diferença no próximo sábado, no Maracanã, que se classifica para a decisão do Estadual. Na outra semifinal, estão Volta Redonda e Fluminense.

Por ter feito a melhor campanha, que valeu a Taça Guanabara, o Flamengo tem a vantagem de jogar por igualdade no saldo de gols agregado diante do Vasco, quarto colocado na fase inicial. A primeira partida da semifinal foi disputada no gramado sintético do Engenhão, pois São Januário foi vetado por falta de segurança. O mandante Vasco optou por jogar no estádio do Botafogo, preterindo o Maracanã. O público foi de pouco mais de 10 mil presentes, deixando vários espaços vazios nas arquibancadas.

O jogo começou nervoso. Com menos de dois minutos de bola rolando, dois jogadores, um de cada lado, já haviam tomado cartão amarelo. O Flamengo começou com mais volume de jogo, mas com o passar do tempo o Vasco conseguiu acertar a marcação e equilibrou o jogo. Com lances ríspidos e forte marcação dos dois times, foi o mandante quem conseguiu a melhor chance no primeiro tempo.

Já aos 42 minutos, Rayan finalizou dentro da área e, com o goleiro Rossi já batido no lance, o zagueiro Léo Ortiz conseguiu tirar a bola quase em cima da linha. A primeira etapa terminou sem gols e com seis cartões amarelos, quatro para Vasco e dois para o Flamengo.

No segundo tempo, mais espaços apareceram e o Flamengo conseguiu finalizar mais. Aos 11 minutos, Luiz Araújo recuperou uma bola e acertou, da entrada da área, na trave de Léo Jardim. Precisando do resultado, o técnico Fábio Carille, do Vasco, promoveu a estreia do atacante Loide Augusto, que entrou no lugar do volante Matheus Carvalho, um dos amarelados na primeira etapa, pouco antes dos 15 minutos.

O Flamengo chegou ao gol com uma bela jogada de Bruno Henrique, aos 21 minutos. Ele recebeu passe na meia-lua. Dominou com a perna direita e, sem deixar a bola cair, chutou forte de esquerda no ângulo esquerdo, sem chance para Léo Jardim.

Carille tentou reagir promovendo três alterações no Vasco. Garré, Sforza e Payet entraram no lugar de Rayan, Jair e Philippe Coutinho, mas o time não conseguiu pressionar o Flamengo. **(Agência Estado)**



JAVIER SORIANO/AFP

Julián Alvarez marcou o gol da vitória do Atlético de Madrid

TABELA EMBOLADA

Só um lado de Madrid comemora

ATLÉTICO DE MADRID VENCEU ONTEM O BILBAO E ASSUMIU A PONTA PROVISÓRIA DO ESPANHOL. REAL PERDEU, ENQUANTO O BARÇA JOGA HOJE PELO TOPO

AGÊNCIA ESTADO
ESPECIAL PARA O POVO
portal@opovo.com.br

O Atlético de Madrid aproveitou o vacilo do Real Madrid e vai dormir na liderança do Campeonato Espanhol. Apesar do duelo com clima de clássico, o time do técnico Diego Simeone venceu ontem o Athletic Bilbao por 1 a 0 e fez a festa da torcida no estádio Civitas Metropolitano.

O time de Madrid chegou aos 56 pontos, superando os rivais Real Madrid e Barcelona, ambos com 54 pontos. O Real também jogou ontem e perdeu. A equipe catalã entrará em campo hoje e pode derrubar o Atlético da primeira colocação. Já o Athletic Bilbao ocupa o quarto lugar da tabela, com 48.

O Atlético entrou em campo poucas horas após o Real Madrid ser surpreendido pelo Betis por 2 a 1, com direito a virada no placar. O tropeço do rival dava ao Atlético a chance de alcançar a liderança provisória em caso de vitória.

Diante deste cenário, Atlético e Athletic Bilbao fizeram um primeiro tempo quente, com disputas intensas, mas sem gols. Ambos os times criaram boas oportunidades para marcar. Pelo time da casa, Giuliano Simeone quase marcou aos 30 minutos.

> *Eu tinha certeza que ele (Alvarez) tinha DNA para jogar nesse time. Ele merece"*
>
> **DE PAUL**
> Jogador do Atlético de Madrid

Pela equipe visitante, Iñaki Williams parou no goleiro Oblak aos 11.

O segundo tempo manteve o mesmo ritmo até os 20, quando o placar foi inaugurado, com um dedo de Diego Simeone. Julián Alvarez recebeu passe preciso de Llorente na entrada de área e bateu na saída do goleiro Unai Simón.

Em desvantagem, o Athletic foi para cima em busca do empate. E carimbou a trave por três vezes na reta final da partida.

Sob os gritos do público, o Atlético se segurou até o apito final e assegurou a temporária primeira colocação da tabela.

O Real chegou a ter a liderança provisória do Espanhol em Sevilha, mas levou a virada do Betis, com direito a assistência e gol de um ex-jogador, e pode terminar a rodada na terceira colocação, a três pontos do líder e a dois do segundo colocado.

O time comandado pelo técnico Carlo Ancelotti começou controlando o jogo e não demorou para marcar. Aos 10, em um belo passe, Mbappé acionou Mendy pela esquerda. Diante do goleiro Adrian, o lateral tinha chance de finalizar, mas preferiu cruzar Brahim Diaz só teve o trabalho de tocar para o gol.

Com vantagem no placar, o time de Madrid continuou no comando da partida, mas bobeou na defesa e permitiu o empate do rival. Em uma cobrança de escanteio, Isco colocou a bola na cabeça de Johnny, que subiu sozinho no centro da área, nas costas de Rüdiger e Modric, e empatou, aos 30 minutos.

O início do segundo tempo foi movimentado, com as duas equipes buscando o ataque. O gol da virada saiu após uma jogada que mais deixou clara a falha de marcação do Real. Isco deu um excelente passe para Jesus Rodrigues, que invadiu a área e foi atropelado por Rudiger. O pênalti foi marcado e o zagueiro francês foi advertido com cartão amarelo. A virada foi selada com a "lei do ex". Isco, meia com 353 partidas e 53 gols pelo Real, bateu firme e superou Courtois.

Apesar de ter menos posse de bola, o time da casa tinha maior produção ofensiva. Na tentativa de mudar esse cenário, Ancelotti colocou Endrick, autor do gol da vitória no meio da semana pela Copa do Rei, no lugar de Mbappé, que teve atuação ruim, aos 30 minutos. Mesmo assim, o time terminou com apenas duas finalizações certas durante todo o jogo, uma em cada tempo, e amargou sua segunda derrota nos últimos cinco jogos no Espanhol

Na próxima rodada, o Real enfrenta o Rayo Vallecano no Santiago Bernabéu, no domingo. Antes, o time de Ancelotti faz o clássico com o Atlético de Madrid na terça-feira, também em seu estádio, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões. O Betis recebe o Valladolid no sábado. **(Agência Estado)**

ITALIANO

Napoli e Inter empatam e título segue em aberto

Napoli e Inter de Milão fizeram um jogo dramático ontem pela 27ª rodada do Campeonato Italiano. Este duelo em Nápoles, no Estádio Diego Armando Maradona, colocou frente a frente os dois primeiros colocados. Quem vencesse fecharia a rodada em primeiro e daria um grande passo rumo ao título.

Mesmo visitante, a atual campeã Internazionale saiu na frente com um gol de falta de Di Marco no primeiro tempo. Contudo, aos 43 minutos da etapa final, o Napoli deixou tudo igual com um gol de Philip Billing.

Com este empate, os times seguem colados na briga pelo título. A Inter lidera com 58 pontos, contra 57 dos napolitanos. O terceiro lugar está com a Atalanta, que tem 55 pontos, mas perdeu a chance de encostar na rodada, após empatar com o penúltimo colocado Venezia, em 0 a 0, em casa.

Nos primeiros 45 minutos, o que se viu foi um duelo equilibrado e muito truncado, até com jogadas mais viris. Até mesmo o lance do único gol desta etapa saiu num lance de muita pegada.

O árbitro marcou pênalti em falta sofrida por Mkhitaryan. Di Marco cobrou com categoria para abrir o placar.

O Napoli reagiu e pressionou bastante o rival, mas o gol de empate só saiu na segunda etapa. Na reta final, Philip Billing apareceu para empurrar a bola nas redes e deixar tudo igual. **(Jogada 10)**

EM BUSCA DO OCTA

Grêmio vence nos pênaltis e vai à final do Gauchão

O Campeonato Gaúcho conheceu seu primeiro finalista. Ontem, o Grêmio bateu o Juventude nos pênaltis, por 3 a 2, mesmo após derrota por 2 a 1 nos 90 minutos, e garantiu vaga na grande final do Estadual. O goleiro Volpi brilhou - pegou dois pênaltis e ainda converteu a sua cobrança. Já no tempo normal no Estádio Alfredo Jaconi, Adriano Martins e Luis Mandaca marcaram para os donos da casa, enquanto Gustavo Martins descontou para os visitantes.

A decisão encaminhou-se para os pênaltis após empate em 3 a 3 no placar agregado, uma vez que o Grêmio havia vencido o duelo de ida, por 2 a 1, na Arena do Grêmio. Com a classificação neste sábado, o Tricolor gaúcho vai atrás do octacampeonato, que pode culminar em seu 44º título estadual da história.

Agora, o Grêmio aguarda a definição do confronto entre Internacional e Caxias do Sul para saber quem será seu adversário na grande decisão do Estadual. Datas e horários da final ainda será definidos pela Federação Gaúcha de Futebol.

Antes disso, porém, o Grêmio retorna aos gramados pela segunda fase da Copa do Brasil. O Tricolor gaúcho mede forças contra o Athletic-MG nesta quarta-feira, às 19h30 (de Brasília), no Estádio Athletic Club. **(Gazeta Esportiva)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA · CEARÁ · 2 DE MARÇO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS
Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA
Contrata pessoas com necessidades especiais para a função de vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270



Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

OPOVO



PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATAS NO O POVO

FORTALEÇA SUA IMAGEM, COM CREDIBILIDADE, NO IMPRESSO E DIGITAL

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo **IVC Brasil*** e com plataforma digital certificada pela **ICP Brasil****. **Faça sua publicação legal** com quem tem certificado de segurança digital para divulgação de atos legais, jurídicos e empresariais.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras

Para mais informações, entre em contato:
(85) 3255-6020 OU MIDIALEGAL@OPOVO.COM.BR

CONCEPÇÃO DE GIL DICELLI/MICROSOFT/IA

Eufrázio

EDIÇÃO ISABEL COSTA | vidaearte@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE MARÇO DE 2025

OSCAR 2025

QUAIS AS REAIS POSSIBILIDADES DO BRASIL LEVAR UMA OU MAIS ESTATUETAS PARA CASA NESTA NOITE DE PREMIAÇÃO? O VIDA&ARTE TRAÇA PROGNÓSTICOS, A PARTIR DO DEBATE DE ESPECIALISTAS, SOBRE OS IMPACTOS DO OSCAR NO CINEMA NACIONAL E NA CARREIRA DE FERNANDA TORRES

PÁGINAS 2, 3, 4 E 5



CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

BONITO PRA CHOVER

Melhor do que Carnaval é Carnaval com chuva.

Vale, claro, para quem, como eu, gosta das duas coisas.

Escrevo fora de hora e ouvindo trovões.

Chove lá fora e me vem à lembrança um Carnaval que passou, o primeiro trio elétrico da vida passando e parando justo onde estávamos. Salve Salvador. "Chove lá fora..." começou tão santinho, santinho e eu não sabia que era só a largada para o demo solto (e ele é legião). Só eu não sabia.

Não lembro das cordas e dos cordeiros, como se diz dos homens que seguram as cordas, fronteira que separa quem brinca dentro e quem pula fora. Conheci a nomeação 'cordeiros' anos depois e só hoje, trovejando lá fora, percebo que talvez venha da corda o batismo deles e não do bicho associado ao sacrifício e invocado na missa. Aquele que tira o pecado do mundo.

É preciso saber ler os sinais. Estamos pessoas exauridas... As redes que uma querida professora farejou anos atrás como anti-sociais estão cheias de lições extraviadas de interpretação de texto. Diz-se isso nas redes em várias línguas. Com sotaque dos quatro cantos do mundo, que não são aquela encruza benta por tudo de bom que é brincar. O chamado Quatro Cantos de Olinda, os da canção "Me segura que senão eu caio", de Alceu Valença.

Anoto Olinda outra vez e volto ao título do texto, Bonito pra chover, o lindo trio que Leonardo Mota (1891-1947) anotou pra gente de ouvir dizer em suas andanças pelos sertões do mundo.


CARLUS CAMPOS

Bonito pra chover, que o querido professor Gilmar de Carvalho (1949-2021) tornou título e tutano de livro de ensaios sobre a cultura cearense (o subtítulo). Publicação da Fundação Demócrito Rocha, 2003. Vou citar Leota. O livro é "No tempo de Lampião", primeira edição no começo da década de 1930. Lampião vivinho da silva.

Cito o Leota: "À noitinha, no pátio da fazenda, um silêncio de angústia imobilizava os sertanejos, de ouvidos atentos a algum trovão longínquo. Há três meses, uma preocupação indisfarçável chumbava os espíritos à expectativa do inverno daquele ano. Seria possível que, mais uma vez, o anjo mau do extermínio adejasse sobre a terra mártir? (...) Pleno março e nenhuma esperança de inverno. Pela madrugada, ao filho varão que saíra ao terreiro, a fim de ver se estava relampeando pro lado do Piauí ou se o céu estava promisso de chuvas, o velho sertanejo pergunta, da rede em que está deitado na sala da frente:

- Manoé, meu filho, está bonito pra chover?".

É domingo de Carnaval. Em Fortaleza, vai ter Rei de Paus na Domingos Olímpio. Cada vez que passa o maracatu do seu Geraldo (Barbosa), fica bonito pra chover. Tem mais maracatu na rua. "Me chama" é o título da canção que me fez ir atrás do trio elétrico. Ainda estamos aqui.

> *É PRECISO SABER LER OS SINAIS. ESTAMOS PESSOAS EXAURIDAS.*

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

TRANSMISSÃO DO OSCAR

GRANDE NOITE

O Brasil está de olho na premiação do Oscar 2025, que terá participação de Fernanda Torres na categoria "Melhor Atriz" e "Ainda Estou Aqui" em "Melhor Filme" e "Melhor Filme Internacional". Em Fortaleza, o Bulls Beer House irá transmitir a cerimônia nas unidades.

QUANDO: domingo, 2, às 19 horas
ONDE: Bulls Beer House Aldeota (rua Coronel Jucá, 700 - Aldeota) | Bulls Beer House Parquelândia (rua Gustavo Sampaio, 800)
MAIS INFORMAÇÕES: @bullsbeerhouse

"AINDA ESTOU AQUI"

CINEMA

Ainda não assistiu ao filme "Ainda Estou Aqui"? Tem uma oportunidade para prestigiar o longa de Walter Salles antes da cerimônia do Oscar 2025, que acontece na noite deste domingo, 2, no Cinema do Dragão. Às 16h40min, uma sessão será exibida com preços acessíveis para o público.

QUANDO: domingo, 2, às 16h40min
ONDE: Cinema do Dragão (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 8 (meia) e R$ 16 (inteira)

AMY SUSSMAN/GETTY IMAGES/AFP



BAILINHO DAS LUZES

FERNANDA TORRES

Não poderia faltar uma festa para este domingo, 2, dia de Carnaval e Oscar, com concorrentes brasileiros. O "Bailinho das Luzes", promovido pelo The Lights, traz uma programação que prevê um concurso de melhor fantasia de Fernanda Torres e exibição das categorias que a atriz e o filme "Ainda Estou Aqui" estão concorrendo.

QUANDO: domingo, 2 de março
ONDE: The Lights (Av. da Universidade, 2322 - Benfica)
Entrada gratuita até às 23H30MIN.
INFOR: @thelightsbar

PASSEIO PÚBLICO

INFANTIL

Domingo de Carnaval, 2, é dia do tradicional Carnaval Infantil do Passeio Público, parte da programação oficial da folia de Fortaleza. O evento inicia às 9 horas, com a banda Pacote de Biscoito. Às 10h40min, o grupo Doidice que Dá segue agitando as crianças e seus responsáveis.

QUANDO: domingo, 2, às 9 horas
ONDE: Passeio Público | Praça dos Mártires (Centro, Fortaleza - CE, 60030-000)
Gratuito

POKÉMON NO COCÓ

PROGRAMAÇÃO

Ainda dá tempo de aproveitar o "Go Tour: Unova - Global", neste domingo, 2, evento que celebra regiões originais da série Pokémon. O território escolhido para a aventura de 2025 foi Unova. O Parque do Cocó, em Fortaleza, é o lugar que recebe a programação presencial, que acontece das 10h às 19 horas.

QUANDO: domingo, 2, das 10h às 19 horas
ONDE: Parque do Cocó (av. Padre Antônio tomás, s/n - Cocó)
Gratuito

● INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

APROVEITANDO O TEMA...

TRILHA DE "AINDA ESTOU AQUI" FAZ PASSEIO POR UMA ÉPOCA EM QUE MISTURAR É QUE ERA O GRANDE BARATO

DIVULGAÇÃO/SONY PICTURES



Cena do filme "Ainda Estou Aqui"

Desde que chegou aos cinemas e se anunciou um sucesso, muita gente já tirou uma lasquinha de "Ainda estou aqui". Eu ainda não havia feito isso. Ainda, mas começo já na próxima frase. O drama de Walter Salles com a gigantesca Fernanda Torres no papel principal chegou embalado numa trilha que valoriza, em primeiro lugar, os sons da época em que se passa o filme, os anos 1970. Era tempo de ditadura no Brasil e o que muitos compositores fizeram foi driblar a censura e dar um jeito de liberar suas músicas.

Por exemplo, "Take me back to Piauí" parece uma grande homenagem ao estado brasileiro. Talvez até seja, mas Juca Chaves, que compôs, cantou e gravou num compacto esse samba rock meio debochado queria mesmo era fazer chacota com o fato de muita gente precisar fugir do Brasil para sobreviver aos anos de chumbo. Como humorista, era fez isso com piada ("Simonal que estava certo, na razão do patropi/ Eu também que sou esperto vou viver no Piauí", sacaneia o menestrel citando o artista "cancelado publicamente" por se envolver com os militares).

"Ainda estou aqui" traz um Tom Zé, safra 1970, cantando "Jimmy Renda-se". Por que o baiano parece telegrafar a letra, misturando sílabas sem tanto sentido? Estaria lembrando as mensagens cifradas em jornais, músicas e poesias? Mais explícito foi Roberto Carlos nas duas que entraram no filme. "Como dois e dois", composta por um Caetano Veloso exilado, fala sobre a força do cantar e o drama do calar. Já "As curvas da estrada de Santos" é um power blues desesperado sobre a paixão por carrões.

Amor por carros, mulheres e farra era comum na jovem guarda. Roberto fala aqui, mas com um peso diferente daquela adolescência irresponsável. Quem também agora se preocupava com família, filhos e obrigações da maturidade era Erasmo Carlos, que teve sua – e de Roberto – "É preciso dar um jeito meu amigo" resgatada lá do clássico "Carlos, Erasmo" (1971). Esse álbum marca uma virada de chave no Tremendão, que agora se aproximava do som dos festivais, da intelectualidade cultural e dos tropicalistas. Tanto que três músicos dos Mutantes participam da faixa. Quem empresta seu peso a esse blues dos "irmãos camaradas" é Lanny Gordin, guitarrista chinês que veio pequeno para o Brasil e aqui tocou com todas as estrelas tropicalistas.

Além das fronteiras, também tem um time internacional na trilha de "Ainda estou aqui". O cometa Donny Hathaway (1945-1979) comparece com "The Guetto", seu sucesso de estreia, lançado em 1970. Puro funk jazz cheio de improvisos e suingue. Saltando para 1995, o filme traz "Petit pays", na voz divina de Cesária Évora (1941-2011). A voz maior de Cabo Verde joga sua mansidão sobre a faixa que fala sobre a saudade da terra natal. O mesmo sobre "Fora de Ordem", lançada por Caetano Veloso em 1991 no disco "Circuladô". Os tempos já outros no Brasil, embora ainda tivéssemos que engolir Collor de Mello como o primeiro presidente eleito pelo voto direto depois de mais de 20 anos de ditadura.

O filme segue com "Agoniza mas não morre", bandeira do sambista Nelson Sargento que fala indiretamente sobre a resistência cultural do povo negro; "Acauã", de Luiz Gonzaga, na voz cristalina de Gal Costa; e a erótica "Je T'aime Moi Non Plus", do canalha francês Serge Gainsbourg com sua esposa Jane Birkin. Para quem viveu a época, lembra o escândalo – e consequente sucesso – de ouvir os dois sussurrando juras de amor quente nas rádios que não foram censuradas. Mas o mundo era outro e o que essas músicas representam para a época é a coragem de enfrentar um aparato ultrapassado para deixar a arte viver sua história. Nada daquilo precisa voltar e desconfie de pensa o contrário.

NOTAS MUSICAIS

LUCAS SEIXAS/ DIVULGAÇÃO



1 DISCO NOVO

Roberta Campos está com show agendado para Fortaleza ainda neste semestre. A apresentação, que acontece no Teatro RioMar Fortaleza, reúne canções dos 17 anos de carreira da cantora mineira, incluindo seu mais recente disco, "Coisas de Viver".

DIVULGAÇÃO



2 ENGENHEIROS

A Universal Music anunciou o disco "Tchau Radar", dos Engenheiros do Hawaii em vinil (duplo) pela primeira vez. O disco rendeu dois grandes hits – "Eu que não amo você" e "Negro amor" – e uma mega turnê nacional que veio muito a Fortaleza.

THIAGO MATINE/ DIVULGAÇÃO



3 FILHOS DO BLUES

O super guitarrista Caike Falcão toca hoje, 2, às 16h30min, na programação do Festival de Jazz & Blues de Guaramiranga. O show celebra os "heróis da guitarra", segundo o cearense. Em seguida, o show é de Claudette King, filha de BB king. Tudo gratuito.

A LISTA DE TIAGO PORTO

PROFESSOR E PERCUSSIONISTA DO BLOCO LUXO DA ALDEIA, TIAGO PORTO INDICA 5 DISCOS DE CARNAVAL QUE FAZEM PARTE DA SUA HISTÓRIA

FRANCISCO JUNIOR/ DIVULGAÇÃO



MUITOS CARNAVAIS – CAETANO VELOSO

Talvez tenha sido uma das minhas primeiras vivências com a música carnavalesca, ainda criança, em Aracati. Lembro bem de ouvir "Atrás do Trio Elétrico" e imaginar que o Carnaval era exatamente aquilo: multidões seguindo o som vibrante dos trios.

NEGRA – BANDA MEL

Foi a descoberta do próprio Carnaval, já numa fase de pré-adolescência. Esse disco me apresentou ao samba reggae e me fez perceber como a música de Carnaval podia ir além da festa, trazendo letras que falam de identidade, resistência e questões sociais.

CADA CABEÇA É UM MUNDO – TIMBALADA

Me marcou desde a capa, vibrante e cheia de personalidade. A sonoridade sempre foi única, trazendo percussão poderosa e melodias que grudam na cabeça.

QUANDO FEVEREIRO CHEGAR – VÁRIOS

Fausto Nilo é um dos artistas mais generosos que tive a honra de conhecer, aprender e tocar. Suas composições são verdadeiros poemas musicados e fazem parte do repertório do Luxo da Aldeia.

LÁ VEM O BRASIL DESCENDO A LADEIRA – MORAES MOREIRA

Esse disco é a síntese da vivência do Carnaval, seja pelas composições, seja pelos arranjos que, ainda hoje, fazem parte do imaginário dos foliões. E uma curiosidade especial: o Luxo da Aldeia já teve o privilégio de tocar com Moraes Moreira. Duas vezes!

BRASIL, O PAÍS DO OSCAR

EM UM BRASIL ESPERANÇOSO DE LEVAR A ESTATUETA PARA CASA, O POVO REFLETE SOBRE O IMPACTO DO OSCAR 2025 NO CINEMA NACIONAL



SOFIA HERRERO
ESPECIAL PARA O POVO : TEXTO
sofia.seligmann@opovo.com.br



ITALO PATRÍCIO
ESPECIAL PARA O POVO : DESIGN
italo.patricio@opovo.com.br

Entre as fantasias de Fernanda Torres nas ruas, os bloquinhos dando lugar a transmissões ao vivo e cada brasileiro com um pouco mais de esperança ao espalhar seu glitter, o domingo de Carnaval de 2025 se equipara à passagem de algum astro esporádico pela órbita da Terra.

Para além do feito inédito de angariar três indicações na 97ª edição do Oscar, o alinhamento para que essa possível vitória acontecesse em um domingo de Carnaval redobra os motivos de comemorações, que, de antemão, já são muitos.

A história do Brasil com o Oscar começa em 1945, com a indicação de "Rio de Janeiro", composição de Ary Barroso, para melhor canção original pelo musical "Brazil" – ironicamente, uma produção americana estrelada por Tito Guizar e Virginia Bruce.

Passaram-se 80 anos, e, apesar de quatro coproduções brasileiras já terem conquistado a estatueta, o País segue sem ser creditado oficialmente como ganhador do Oscar. Com uma chance tripla de vitória, em uma Copa do Mundo que Fernanda Torres implorou para que não fosse criada, a seleção brasileira de cinema encara neste domingo, 2, três chances de levar uma estatueta para casa.

FERNANDA TORRES

Melhor Atriz

Disruptiva, Fernanda Torres já ganhava, aos 21 anos, o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes por sua atuação no filme "Eu Sei que Vou Te Amar" (1986), tornando-se a intérprete mais jovem a receber o reconhecimento. Para além de honrar o voo alçado pela mãe no Oscar, Fernanda Montenegro, em 1999, com o longa "Central do Brasil", a possível vitória de Torres revela o mundo multifacetado que por anos esteve oculto sob o imperialismo cultural de quem toca os rumos da Academia de Artes e Ciências de Hollywood.

Às vésperas do Oscar 2025, a produtora do filme, Maria Carlota Bruno, detalha a mudança que a premiação tem tido em relação à inclusão de diferentes países e culturas, entre seus votantes e indicados. "Vemos cada vez mais profissionais do audiovisual de diferentes latitudes compondo os votantes da academia. Isso favorece que a diversidade de temas, origens e nacionalidades ganhe espaço entre os filmes produzidos nos EUA, até porque há um ganho de qualidade das produções internacionais, que vem aumentando significativamente a cada ano", diz Carlota, parceira de longa data na



"As indicações deste ano são acompanhadas de razões lógicas e um tanto quanto fatalistas"

produção executiva de diversos longas de Walter Salles.

Para além da superação de se olhar para a cinematografia sob as lentes estadunidenses, as indicações deste ano são acompanhadas de razões lógicas e um tanto quanto fatalistas, como conta Miriam Spritzer. A jornalista e membro-votante do Globo de Ouro explica que a guinada para o Oscar advém de dois fatores: a vitrine conquistada após a indicação e vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro e os incêndios em Los Angeles, que atrasaram o pleito do Oscar e, por conseguinte, deram mais tempo para que mais votantes assistissem ou reassistissem "Ainda Estou Aqui".

Para muitos, o dia 23 de janeiro trouxe a convicta certeza de que a estatueta chegaria de alguma forma aos braços da família Torres, com as confirmações da indicação de Fernanda e de Melhor Filme Internacional, e com a surpresa de Melhor Filme. Contudo, na reta final, Miriam relembra fatores que não podem ser ignorados.

"O Globo de Ouro conta com o fato de que são 12 mulheres indicadas, devido à separação das categorias de Melhor Atriz em Filme de Drama e Melhor Atriz em Filme de Comédia/Musical (seis para cada), enquanto as demais premiações são apenas cinco. Além disso, a maior parte da Academia do Oscar é formada por atores e profissionais do mercado e, como participam do SAG, o sindicato dos atores dos EUA, os resultados do SAG costumam se repetir no Oscar de alguma forma", contrapõe.

Ignorar a ausência de indicações para Fernanda em premiações como o British Academy of Film and Television Arts (Bafta), o SAG e o Critics Choice Awards seria acreditar em uma vitória garantida em um cenário de 7x1 para o Brasil. A situação se agrava com a conquista de Demi Moore no SAG de Melhor Atriz. Contudo, o gol contra feito por Karla Sofia Gascón e os votos doados por Cynthia Erivo, que provavelmente serão guardados para o Oscar seguinte com o lançamento de "Wicked Para Sempre" deixam a categoria com cinco indicadas em um duro páreo de três.

Logo atrás, a jovem Mikey Madison, 25 anos, pode dar trabalho à veterana Demi Moore e à sensação Fernanda Torres. Vencedora da categoria de Melhor Atriz no Bafta 2025 por sua atuação em "Anora", para a crítica especializada, Madison desenvolveu um "empate técnico" com Moore, colocando a vitória de Fernanda Torres como o grande plot twist da temporada.

Entre o trio, a jornalista Miriam Spritzer resgata o tradicionalismo da academia como combustível para a esperança. Apesar do caminho vitorioso de Demi, que redefiniu as apostas na reta final, como todo bom jogo, só se terão respostas após o apito demarcado por "E o Oscar vai para...".

"AINDA ESTOU AQUI"

Melhor filme

Em levantamento realizado pelo **O POVO**, entre 7 e 17 de fevereiro, com bilheteira de US$ 2.288.453, à época, o longa brasileiro "Ainda Estou Aqui" estava em segundo lugar na arrecadação entre os indicados ao Oscar de Melhor Filme, atrás apenas dos US$ 3.343.141 de "Um Completo Desconhecido", cinebiografia sobre Bob Dylan.

Mas no que tange à estatueta de Melhor Filme, ao olhar o retrovisor, em 96 edições realizadas, apenas oito filmes estrangeiros venceram na categoria considerada a "mais aguardada" da premiação.

O prêmio, ao que tudo indica, samba entre "Anora" ou "O Brutalista", com "Conclave" não muito atrás. Entre a obra de Sean Baker, que destrói o sonho americano com o caos que resta aos oprimidos, com o drama bruto sobre a imigração nos EUA, o palco do Dolby Theatre este ano dialoga mais que nunca com a realidade ante a ficção.

E, apesar da crise de saúde do papa Francisco ter se iniciado pouco antes do fechamento das votações para o resultado final do Oscar, e a influência nos votos aparentar ser mínima, parece ser o timing perfeito para "Conclave", enquanto o mundo inteiro discute e se consterna com os rumos da Igreja Católica Apostólica Romana.

Indicada para subir ao palco caso o longa vença na categoria de Melhor Filme, Maria Carlota quantifica a vitória por outras métricas.

"Antes e hoje, o desafio segue sendo fazer com que as pessoas assistam ao filme, sendo votantes ou não. Estamos muito emocionados com o público brasileiro que abraçou o filme nas salas de cinema, com mais de 5,2 milhões de espectadores. Os brasileiros estão novamente interessados no próprio cinema, reconhecem as narrativas potentes que produzimos e querem ver histórias que nos retratem refletidas nas telas", declara.

Traçando estratégias para que momentos como esses não sejam esporádicos na filmografia brasileira e possam de fato se tornar uma experiência recorrente, Carlota comenta ainda o caminho sólido que o público brasileiro há de pavimentar.

"O retorno do público brasileiro aos cinemas, que reconquistou as salas depois da pandemia, é um movimento muito importante para solidificar e oxigenar a cinematografia nacional. Novos filmes brasileiros chegam aos cinemas e ganham visibilidade, inspirando as distribuidoras e exibidores a trabalharem nossas produções. Mas é o início de um movimento que ainda precisa ser consolidado, para ampliar o nível de produção e o impacto do nosso mercado", defende Carlota, que integra a equipe da produtora VideoFilmes desde 1989.

MAIORES CHANCES

Melhor Filme Internacional

Se, por um lado, a edição de 2025 do Oscar bate recordes com produções internacionais disputando categorias tradicionalmente reservadas aos norte-americanos, a aparente abertura da Academia não é sinônimo de compreensão. Fernanda Torres relembrou à imprensa estadunidense, em entrevista concedida à Variety, que a nação que hoje celebra "Ainda Estou Aqui" foi outrora a responsável por dar aporte financeiro e operacional para o golpe militar, que redefiniu a vida de tantas outras Eunices no País.

Mas, entre a academia conceder um prêmio e levar uma nação a abraçar suas culpas, o salto é homérico.

"O que observo é que o americano médio não está preocupado com a posição política dos Estados Unidos durante a ditadura brasileira. Eles estão vendo a história brasileira com o olhar americano. Então, o máximo que conseguem fazer é comparar o que aconteceu no Brasil naquela época com a situação atual dos Estados Unidos, como um alerta para o futuro", ressalta a jornalista Miriam Spritzer, enquanto correspondente brasileira.

Ao se ter uma avó que se encolhe na cadeira ao ver cenas específicas e que sai da sala de cinema imersa em memórias de um passado recente, seria pretensioso pedir que a experiência fosse a mesma.

Por sorte, a direção assertiva de Salles, a contenção que tanto diz de Fernanda e a memória incorruptível de Marcelo Rubens Paiva transpassam para o telespectador o indescritível, colocando "Ainda Estou Aqui" como líder na categoria de Melhor Filme Internacional. Entre as três, é nela que reside, com peso, as maiores chances de o Brasil sair vitorioso.

"Independente de ter vivenciado o contexto, a universalidade da obra reside em conseguir se sustentar sozinha. Ela conta uma história de uma família do início ao fim, de uma forma que o público se engaja, reflete e sente todas as emoções", sinaliza Miriam.

Ponto de Vista

Fernanda Torres e a corrida pela estatueta

O sucesso de Fernanda Torres nesta temporada não é fruto apenas da força de sua atuação espetacular, mas também de uma estratégia de marketing bem planejada. Sua presença constante em entrevistas, eventos e redes sociais ajudou a consolidá-la como um dos grandes nomes do momento. A narrativa de uma atriz brasileira ganhando projeção internacional trouxe um forte apelo emocional, e o peso de ser filha de Fernanda Montenegro adicionou ainda mais camadas a essa construção midiática.

Com espontaneidade e leveza, Fernanda cativou o público em programas de grande visibilidade, transformando sua corrida pela estatueta em uma verdadeira jornada, acompanhada pelos portais de notícias, o que lhe rendeu diversos elogios da crítica especializada. Destaca-se o reconhecimento público de celebridades e atores, que também contribuíram para aumentar a expectativa.

Entre escolhas de figurino bem acertadas, a estratégia de posicionamento foi certeira ao projetá-la como representante do cinema brasileiro no cenário internacional.

O público brasileiro, conhecido por seu engajamento apaixonado, também teve um papel fundamental nesse processo. Desde sua vitória no Golden Globe, a torcida vem crescendo, transformando sua campanha em um verdadeiro movimento coletivo.

Para muitos, Fernanda passou a representar o Brasil, despertando um sentimento de orgulho nacional. Em uma disputa onde a narrativa conta tanto quanto a performance, Fernanda Torres soube aproveitar cada espaço disponível, provando que, no jogo das premiações, visibilidade e estratégia são tão determinantes quanto a própria arte.

GAL KURY

PROFESSORA UNIVERSITÁRIA E CONSULTORA DE MARKETING E ESTRATÉGIA

vidaearte@opovo.com.br

INDICADOS

CONFIRA AS INDICADAS À CATEGORIA DE MELHOR ATRIZ

>Cynthia Erivo - "Wicked"
>Karla Sofía Gascón - "Emilia Pérez"
>Mikey Madison - "Anora"
>Demi Moore - "A Substância"
>Fernanda Torres - "Ainda Estou Aqui"

CONFIRA OS INDICADOS À CATEGORIA DE MELHOR FILME

>"Anora"
>"O Brutalista"
>"Um Completo Desconhecido"
>"Conclave"
>"Duna: Parte 2"
>"Emilia Pérez"
>"Ainda Estou Aqui"
>"Nickel boys"
>"A Substância"
>"Wicked"

CONFIRA OS INDICADOS À CATEGORIA DE MELHOR FILME INTERNACIONAL

>"Ainda estou aqui" - Brasil
>"A garota da agulha" - Dinamarca
>"Emilia Pérez" - França
>"A semente do fruto sagrado" - Alemanha
>"Flow" - Letônia

ALBERTO PIZZOLI/AFP

Fernanda Torres, que interpreta Eunice Paiva, é uma das favoritas na categoria "Melhor Atriz"

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ — por Daniel Brandão

BAILE DE CARNAVAL

Ideia de Mario Araújo — Cores: Miguel Felício







CRUZADINHA

- Técnica artística representada por Giotto
- Região em litígio no Oriente Médio
- (?) de ar: refresca ambientes
- A escola mantida por entidade privada
- Primeira pessoa do discurso (Gram.)
- Grupo étnico dos russos e poloneses
- Apoio do membro fraturado (Traum.)
- Ato de orientar (alguém)
- Status da Dialética na Grécia Antiga
- Claude Lelouch, cineasta francês
- "Para o alto e (?)!", bordão do Super-Homem (HQ)
- Divisões da idade
- Liga de basquete dos EUA (sigla)
- Estrada (abrev.)
- Símbolo do PSDB
- Cama, em inglês
- Ponto de vista (fig.)
- Tornozeleira de guizos
- Sacerdote bíblico
- Significado do "B", em PIB
- Alagoas (sigla)
- Arma branca como o alfanje
- Cabeça de galo
- Gorjeta, no RS
- Fluido como o metano
- Lodo
- Morada de São Jorge (Folcl.)
- Serra das (?), perigoso trecho da Dutra
- Ferrenhos defensores dos bons costumes
- (?)-torta, variedade de caqui
- (?) Jacobs, estilista
- Medida de remédio
- (?) Severiano, repórter da TV
- Murcha (a vegetação)
- Ellen Roche, modelo e atriz
- Arte, em latim
- Cério (símbolo)
- Apelido de Caetano Veloso
- Paradas em viagens aéreas
- Arthur Miller, dramaturgo dos EUA
- (?) de drogas: ação da PF em aeroportos

BANCO 3/ars — bed. [illegible]

66



Solução

SUDOKU

9	6							8
				6		3		7
	7				3			
		8		4				
	3		2		7		4	
				8		5		
			8				7	
6		9		1				
5							1	9

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Sol e Saturno na área de desafios pedem momentos de reflexão, organização e disciplina para lidar com situações mais exigentes. O alinhamento com Marte incentiva a criação de estratégias, enquanto a tensão com Júpiter sugere cautela e diplomacia ao se posicionar.

TOURO

O momento favorece um comportamento colaborativo e engajado socialmente, fortalecendo parcerias sólidas, já que Sol e Saturno estão na área das amizades e se harmonizam com Marte. Na área financeira, busque estratégias para lidar com limitações e administrar melhor seus recursos.

GÊMEOS

A combinação entre Sol e Saturno no trabalho desperta um senso de responsabilidade e determinação para melhorar sua rotina e cumprir suas tarefas com eficiência. A harmonia com Marte impulsiona o progresso, mas evite que suas ambições deixem suas interações mais rígidas.

CÂNCER

O pensamento se torna mais estruturado com Sol e Saturno na área espiritual, ajudando na comunicação e na aplicação das suas ideias. A harmonia com Marte favorece um discurso mais firme, mas é importante expressar críticas de forma construtiva.

LEÃO

A autoconfiança se fortalece com Sol e Saturno, permitindo que desafios sejam encarados com segurança e estratégia. No entanto, ao interagir com grupos, prefira agir com discrição para evitar possíveis desgastes.

VIRGEM

O momento favorece parcerias estáveis e de longo prazo, pois Sol e Saturno se encontram na área dos relacionamentos e se alinham com Marte. Para manter esse equilíbrio, busque evitar que o estresse no trabalho interfira negativamente nesses vínculos.

LIBRA

Suas responsabilidades diárias são conduzidas com comprometimento, já que Sol e Saturno se encontram na área profissional. No entanto, a tensão com Júpiter alerta para a necessidade de flexibilidade, evitando impor regras de forma rígida nas interações com outras pessoas.

ESCORPIÃO

As interações com grupos tendem a ser produtivas, aproximando você de pessoas experientes que podem contribuir com seu crescimento. No entanto, é importante manter certa independência e não depender excessivamente dessas trocas, como alerta a tensão com Júpiter.

SAGITÁRIO

A organização da vida pessoal ganha força com Sol e Saturno na área familiar, ajudando a melhorar a rotina em casa. Para manter um ambiente harmonioso, busque acordos justos ao lidar com as pessoas próximas.

CAPRICÓRNIO

Sol e Saturno favorecem um pensamento mais estruturado e um planejamento sólido para o futuro. A harmonia com Marte fortalece sua comunicação, mas é importante evitar excesso de trabalho e encontrar formas de reduzir o estresse.

AQUÁRIO

A postura econômica se fortalece com Sol e Saturno na área financeira, ajudando a administrar melhor os recursos e lidar com demandas do dia a dia. Ainda assim, a tensão com Júpiter pede critério ao compartilhar bens.

PEIXES

Sua postura se torna mais firme e madura com Sol e Saturno no seu signo, ajudando a defender suas ideias e interesses. No entanto, evite agir de forma autoritária e busque manter um equilíbrio ao lidar com opiniões diferentes, como alerta a tensão com Júpiter.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

57° CARNAVAL DA SAUDADE: TRADIÇÃO RENOVADA

Noite do sábado, 22 de fevereiro, Náutico Atlético Cearense abriu suas portas para a 57ª edição do Carnaval da Saudade, baile momino mais longevo e tradicional de Fortaleza.

Festa começou ao som da orquestra Xerus e Beijos, que por quatro horas percorreu as grandes marchinhas, frevos e sambas que contam a história do Carnaval e do próprio baile.

Na sequência, a cantora baiana Sarajane subiu ao palco numa homenagem aos 40 anos do axé, lembrando hits que marcaram época, gerando conexão com a geração que viveu os primeiros Fortais, que ainda aconteciam ali na Avenida Beira Mar. Evento foi finalizado com a banda Pimenta Malagueta.

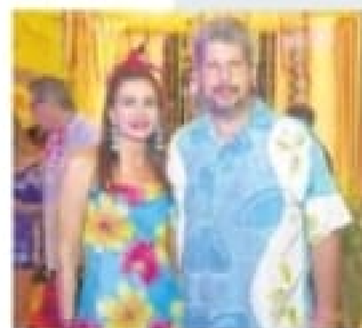
Registros com o desejo de um Carnaval de alegrias para todos, seja no agito ou no descanso.

JOADFILHO TAVARES



Carlos Ivo, Claudio Leite, Gabriela Aguiar, Meton Vasconcelos, Benigno Junior e Analu Bezerra


Fátima e Jardson Cruz


Lorena Pouchain e Lúcio Bonfim


Josué e Branca de Castro


Organizador do baile, Kássio César (Ideia de Evento) entre Carlos Ivo e Meton Vasconcelos


Marcu Large, Pedro Jorge Medeiros e Jardson Cruz


Lia e Ana Paula Freire


André Mota e Adriana Teixeira


Tainah e Romeu Aldigueri


Felipe Brandão e Larissa, Anelise e Clovis Holanda


Ione e Eduardo Silveira, Salete Araújo e Erivan Aguiar


Alessandra Aragao e Hainer Kampfe


Eugênia Almeida


Benigno Junior e Analu Bezerra


Ana Flavia e Meton Vasconcelos

PARA CARMEN

...E no mais do que badalado Baile de Carnaval da Vogue, atriz e cantora Anttónia chamou a atenção pela profusão de joias, celebrando com a indumentária e as peças o legado de sofisticação de Carmen Mayrink Veiga, uma das figuras mais icônicas do que antes se chamava de "socialite" no Brasil. Falecida em 2017, Carmen por décadas pontificou na lista das mais elegantes do Brasil e do mundo. Para fazer a homenagem, Anttónia estava com mais de 20 quilates em diamantes e longos colares de pérolas da Celui Jewelry. Famosa reproduziu um dos looks mais emblemáticos de Carmen: um vestido acompanhado de um turbante usado em um baile de carnaval. Brilha!

DIVULGAÇÃO

UMA NOITE NO CINEMA

Empresária Ana Cristina Miranda da Costa (Aprender Editora), ao lado do marido José Augusto Pontes e dos filhos, celebrou novo ciclo em noite de pura fantasia. Cinéfila por essência, convidou família e amigos para Uma Noite no Cinema. Dress code: personagens da sétima arte e de novelas. Num primeiro momento, anfitriã se vestiu de Sandy Olsson, papel de Olivia Newton-Jhon em "Grease". Para os parabéns, incorporou Elle Woods, personagem de Reese Witherspoon em "Legalmente Loira". A decoração e cenografia da party designer Mirella Bessa junto com a irreverência dos convidados fez do La Casa Lounge um grande baile de Carnaval cheio de referências dos grandes filmes e séries. Cenas...

JOADFILHO TAVARES

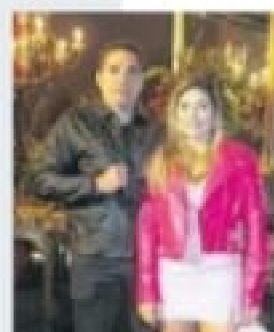

Jose Augusto Pontes, Cris Miranda, Sandra e Danilo Pontes


Deyze e Fabio Terra


Josmário Cordeiro e Patrícia Studart com a aniversariante


Clovis e Anelise Holanda, Fernando Oliveira, Ariane Miranda, Camila Diniz e Danilo Camilo


Alexandra Mourão, Cris Miranda e Débora Fabrício


Ramon Feijo e Amanda Freitas


Davi Paiva e Patricia Ferreira


Caio Levi e Thainá Macambira


Ivo, Cris e Elisabeth Costa


Daniel Gomes

Eufrázio



PAULO LINHARES

ME PERGUNTO EM QUE MOMENTO OS DINOSSAUROS SENTIRAM QUE ALGO ANDAVA MAL.

Hoje à noite, vendo na TV o vídeo que Trump mandou produzir e divulgar sobre Gaza, me lembrei de quando os principais filósofos e pensadores do fim do século XX descobriram que a modernidade estava fazendo água e que era um projeto furado.Muitos filósofos pensaram a modernidade tardia, pós-modernidade ou modernidade líquida. Eu chamo os três que mais estudei de "Os três BBB do fim da modernidade": Baudrillard, Bourdieu e Bauman.

Estudei quatro semestres com Jean Baudrillard. Ele era um baixinho invocado, sempre com cara de quem iria armar uma confusão. Suas aulas eram numa quebrada estranha, um puxadinho da École Polytechnique de Paris.

Um dia perguntei ao meu orientador porque Baudrillard lecionava naquele buraco. Michel Maffesoli me respondeu que Baudrillard era meio marginal na academia francesa e ele tinha conseguido a muito custo aquele lugar.

Os seminários de Baudrillard eram assim: ele está sentado na última cadeira, enrolando um cigarro de fumo caipira. Um professor auxiliar apresentava um panorama da discussão sempre do ponto de vista clássico, bem economicista. Na segunda parte, Baudrillard detonava tudo.

O que ele dizia? Vou apresentar uma síntese sempre do ponto de partida do Holocausto, quando a modernidade começou a fazer merda.

Baudrillard argumentava que a modernidade avançada se caracteriza pela crescente predominância da simulação sobre a realidade. A hiper-realidade, produzida pela mídia e pela cultura de massa, satura o mundo com imagens e signos que obscurecem a distinção entre o real e o simulacro. O Holocausto, nesse contexto, se torna um evento paradoxal. Sua enormidade e brutalidade desafiam qualquer tentativa de representação adequada. As imagens e narrativas sobre o Holocausto, embora pretendam documentar a realidade, podem acabar contribuindo para sua banalização e dessacralização. A repetição incessante, a transformação em espetáculo midiático, gera uma espécie de "realidade simulada" que impede uma compreensão profunda do evento e suas implicações. O Holocausto, para Baudrillard, expõe a falência da linguagem e dos sistemas simbólicos modernos em lidar com o trauma e a experiência extrema.

O segundo deles era Bourdieu. Ele era um inimigo do meu orientador, Michel Maffesoli. Os dois se xingavam pelo Le Monde. Eu comecei a achar que Bourdieu tinha razão nos seus argumentos. E passei a frequentar os seus seminários no colégio de France. Era um negócio chiquérrimo. Uma multidão disputava um lugar. E pensar que Bourdieu quase perdeu aquela cátedra para Fernando Henrique Cardoso. O padrinho de FHC era ninguém menos que, pasmem, Michel Foucault. Bourdieu também era um baixinho enfezado.

A análise de Bourdieu destacava a importância das estruturas sociais na produção e reprodução das desigualdades. O Holocausto, para ele, evidenciava como as estruturas de poder e dominação podem ser instrumentalizadas para justificar a violência extrema. O antissemitismo, enraizado na história e na cultura europeia, foi usado como capital simbólico para legitimar a exclusão e a eliminação dos judeus. A construção de uma imagem negativa dos judeus, reforçada pela mídia e pelas elites intelectuais, contribuiu para a sua desumanização e a aceitação do genocídio. Se pensarmos com os conceitos de Bourdieu, veremos como a hierarquia social e os mecanismos de distinção, fundamentais em sua teoria dos campos sociais, contribuíram para a tolerância ou mesmo a aceitação do Holocausto. A competição por recursos, prestígio e reconhecimento pode levar à criação de "inimigos" convenientes para justificar a violência e a exclusão. O Holocausto, nesse sentido, seria um exemplo extremo da capacidade do sistema social de reproduzir as desigualdades e justificar a violência contra grupos. O Holocausto não é apenas um evento histórico, mas um evento crítico que expõe as contradições e os limites da modernidade.

DOMÍNIO PUBLICO



Bauman começou a pensar a crise da modernidade no "Modernidade e Holocausto"



Bourdieu destacava as estruturas sociais na reprodução das desigualdades



Baudrillard argumentava que a modernidade avançada se caracteriza pela crescente predominâncida da simulação sobre a realidade.

O terceiro BBB que pensou o fim da modernidade foi Bauman. Ele virou no Brasil um guru de mocinhas e mocinhos deprimidos. E vendeu livros como nenhum outro filósofo. Bauman começou a pensar a crise da modernidade num livro clássico chamado "Modernidade e Holocausto". Ele Bauman mostra como a burocracia eficiente que organizou a "solução final", a perversão da racionalidade instrumental moderna, que, desvinculada de valores éticos, pode ser usada para fins monstruosos. A fragilidade das identidades e a falta de solidariedade, características da modernidade líquida, facilitaram a desumanização dos judeus, transformando-os em "inimigos" anônimos e descartáveis. A crise da modernidade, para Bauman, era uma crise de legitimidade e confiança nas instituições modernas, que se mostraram incapazes de prevenir ou interromper o genocídio.

Estou me lembrando do fim do século XX porque essa modernidade com Trump, Musk e os debiloides das Big Techs realmente acabou.

O desafio agora é saber o tamanho da catástrofe que vem aí. Fim da linha ambiental, fim da linha política com o fim da razão democrática, fim da linha social com o fim do emprego. E a questão central é entender que os imigrantes dos países ricos são os judeus de hoje.

Estamos no começo de uma nova idade média.

Ah, a frase acima é da argentina Júlia Wahmann. Os dinossauros da filosofia achavam que a modernidade ia mal no fim do século XX. E os dinos do século XXI, quando vão descobrir que a modernidade já era? O novo conceito é de tecnofeudalismo de Yanis Varoufakis e sinaliza que o capital produtivo foi substituído pelo "capital em nuvem", sinalizando uma mudança para um novo regime de produção, moldando um sistema centralmente baseado na extração de trabalho não remunerado. Agora temos bens de capital que não foram criados para produzir, mas para manipular comportamentos. Isso ocorre por meio de um processo dialético no qual as big techs incitam bilbões de pessoas a realizar trabalho não remunerado, muitas vezes sem que elas saibam, para repor estoque de capital em nuvem.

Quem não se comunica, se trumpica.

Um dos meus dois ou três leitores me encontra numa calçada da minha Varjota e pergunta o "porquê" de eu não fazer análises de comunicação, um dos campos nos quais estudei e trabalhei parte da minha vida profissional.

Aí vai: no Ceará, o último viral foi do Capitão Wagner e seu "vídeo do café da manhã". Careta. Equivocado politicamente. Mas um refresco para sua imagem meio fora de tempo.
Elmano teve notícias maravilhosas sobre o desempenho da economia. Vai saber usá-las?
E o duelo do sargento Reginauro e Chagas foi o momento "velho oeste".
Detalhe: não é fácil enfrentar o sargento. O cara é muito inteligente. Mesmo estando eu e ele em campos totalmente opostos, adoro quando surge uma surpresa como ele.
No nacional, Sidônio teve sua grande estreia com o pronunciamento de Lula. Na minha opinião, esperava-se uma bomba, veio um traque.
Mais do mesmo.
Camilo gravou uma reunião no seu gabinete com a equipe radiante com a citação do Lula do Pé-de-Meia. Uma peça muito interessante pela confiança transmitida.
Ele anda fazendo suas gravações manuseando o celular com competência.
Já Haddad foi o grande perdedor da semana e dos últimos meses. Ele, sim, precisa demais de um Sidônio. Sempre apresentando impasses e não soluções. Com uma cara triste e descabelado. Uma pena como um quadro tão preparado e brilhante (mesmo sem carisma) anda se perdendo nos labirintos da economia pensada sem política. Ele e Ciro - que, por sinal, ressurgiu muito bem nas pesquisas.
Enfim, quem quiser entender o que eu disse acima, assista três posts: noInstagram:
1. Café da manhã em família - do capitão Wagner;
2. Camilo no MEC - depois da fala de Lula;
3. Trump em Gaza.